Director Luís Freire | Semanário Regional | SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
(demissionário)
€ 0,75 (IVA incluído) NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS DE00972014RL/RCMC
14 DE JULHO DE 2022 | Ano CIX | Nº 5893 | DE00972014RL/RCMC
www.noticiasdacovilha.pt SIGA-NOS NO facebook PORTUGAL CTT PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COVILHÃ TAXA PAGA

PUBLICIDADE
Quinta dos Termos
A EXCELÊNCIA DA NATUREZA
VINHOS | ENOTURISMO
BELMONTE
275 471 070 | info@quintadostermos.pt | @quintadostermos

Notícias da Covilhã

FEIRA MEDIEVAL

Depois da peste, Belmonte decreta quatro dias de festa

P15

ENCONTRO DAS BEIRAS

Ginástica coloca Covilhã "no mapa"

P4

COVILHÃ

Teatro chega a 16 freguesias do concelho

P5

PUBLICIDADE
ES CLÍNICA MÉDICA FÁTIMASALVADO
• ESPECIALIDADES MÉDICAS
• EXAMES MÉDICOS
• ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA com e sem anestesia / acordo com SNS
• URETROCISTOSCOPIA
• ECOGRAFIAS 4D
275 315 061
www.clinicamedicafatimasalvado.com
Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)

Quais são os melhores municípios portugueses para viver, visitar e fazer negócios? E os piores?

José Ramos Pires Manso*

Na Região Centro destaca-se a Covilhã nos rankings geral e regional

Estamos na época dos rankings ou tabelas ordenadas, em bom português: de país, regiões, empresas, universidades, escolas secundárias, aprendizagens (Pisa), de regiões, de empresas, de cidades ou municípios. É neste âmbito das cidades ou municípios que se enquadra um ranking relativo a 2021 que avalia o desempenho socioeconómico dos 308 municípios portugueses quanto à captação de novos investidores, turistas e novos residentes.

Lisboa, Porto, Sintra, Coimbra, Braga e Cascais são os municípios mais procurados (a primeira divisão). Os municípios do Interior ficam maioritariamente mal classificados, não vão além da segunda divisão, continuando a usar linguagem futebolística. Confirma-se mais uma vez, o País a duas velocidades: a europeia, mais rápida, nas cidades do Litoral, e a terceiro-mundista, menos rápida, no Interior esquecido, subaproveitado e ainda desertificado seja de pessoas seja de empresas e empregos.

No passado mês de Junho foi publicado mais um ranking das cidades e vilas ou concelhos portugueses, desta vez elaborado por uma consultora, Bloom Consulting. Esta empresa iniciou este tipo de rankings ou ordenações já no ano 2014, anualmente, com excepção do ano de 2020 em que não o publicou por causa da pandemia. O número agora publicado é o relativo a 2021.

Este indicador avalia o desempenho socioeconómico dos 308 municípios quanto à captação de novos investidores, turistas e novos residentes, segundo variáveis como dados estatísticos oficiais, procuras e pesquisas 'online' pelos concelhos e o desempenho destes nos seus 'sites' e redes sociais.

De acordo com a metodologia definida, "existem 5 objectivos ou dimensões essenciais: 1. Atração de Investimento, 2. Atração de Turistas, 3. Atração de Talento, 4. Aumento da Proeminência e 5. Aumento das Exportações. Cada uma destas cinco dimensões tem em conta diferentes públicos-alvo, com sensibilidades diferentes.

Sem surpresa e tal como em anos anteriores, Lisboa, Porto, Cascais, Braga e Coimbra, Gaia, Sintra, Funchal, Setúbal e Aveiro mantêm-se à frente. Também na lista que inclui os melhores municípios para realizar negócios, a Lisboa e ao Porto seguem-se Cascais, Braga e Coimbra. No top 25 temos numerados por ordem decrescente de importância, há 7 do distrito de Lisboa, 7 do Norte, 5 do Centro, 3 do Algarve, um do Alentejo, outro da Madeira e um ainda dos Açores.

Na Região Centro destaca-se a Covilhã nos rankings geral e regional (42º, 7º, resp.) e no visitar (7º), a Guarda no ranking de negócios (9º), no viver (6º) e no ranking regional (9º), Castelo Branco em negócios e viver (ambos 10º) e no Ranking Regional (11). Seguem-se no ranking geral Fundão 80, I.a.Nova 97, Seia 108, Sertã 149, Vila.de.Rei 169, Gouveia 174 e Sabugal 175. A partir da 11ª posição do ranking regional temos Trancoso 181, Pr. Nova 183, Oleiros 196, Pinhel 208, Manteigas 220, Belmonte 236, Meda 250, Penamacor 251, Aguiar. Beira 259, F.C.Rodrigo 261, Cel-Beira 270, Almeida 277, F.Algodres 288 e por fim V.V.Ródão 293.

Em jeito de síntese podemos dizer que Lisboa, Porto, Sintra, Coimbra, Braga e Cascais são os municípios mais procurados, a primeira divisão no ranking geral. Os municípios do Interior ficam maioritariamente mal classificados.

***DOCENTE DA UBI/ RESPONSÁVEL PELO OBSERVATÓRIO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL**

A Liberdade e o medo

Hoje poucos reparam que estamos a deslizar para a tirania

José Maria C.S. André

Os sobreviventes da Segunda Guerra Mundial tinham o propósito firme de construir um mundo novo. Não apenas reerguer as ruínas destruídas pelas bombas, mas sobretudo lutar pela liberdade e pela harmonia entre os povos. Desafio grandioso e concreto, para que as atrocidades cometidas à escala mundial pelos nazis e seus aliados não se voltassem a repetir.

Depois daquela tragédia imensa, muitos —em particular na Alemanha— tomaram consciência do efeito corrosivo do medo, capaz de degradar sociedades inteiras até abismos inimagináveis. Hitler, ou Stalin, nunca teriam feito milhões de vítimas, sem gigantescas máquinas de funcionários subservientes.

Qual foi a responsabilidade de cada um deles? Aparentemente, quase ninguém teve culpa. A dactilógrafa apenas escreveu uns papéis à máquina; o carteiro apenas entregou a correspondência; o polícia apenas cumpriu as ordens que recebeu do tribunal; o contabilista apenas tratou de que todos recebessem pontualmente o salário; o funcionário apenas cumpriu o horário do serviço; o maquinista do comboio apenas fez as viagens que lhe mandaram; o guarda-freios apenas garantiu a eficiência da circulação … Cada um desempenhou um minúsculo papel, mas o resultado foi o holocausto organizado de milhões de inocentes.

Este paradoxo fez com que muitos, na geração posterior à Segunda Guerra Mundial, compreendessem a dimensão ética de todas as acções humanas. Qualquer tarefa pode colaborar numa obra maravilhosa, ou numa obra maquiavélica; não vale «ganhar a vida», esquecendo as consequências e o contexto daquilo que se faz.

Aqui, entra o medo, como ingrediente fundamental da desculpa colectiva. Para evitar algo desagradável, muitos prestam-se a torcer ligeiramente a realidade e a justiça. Parece-lhes um ajuste sem importância, ainda que a Guerra tenha mostrado que a multidão dos pequenos desvios impõe tiranias e industrializa o mal. As pequenas cobardias produzem estragos.

Foi neste contexto, no final da Guerra, que nasceu o desejo, largamente partilhado pela humanidade, de proclamar a dignidade da pessoa humana e enunciar as correspondentes exigências éticas. Até então, muitos classificavam a moral como um tema abstracto; em face da Guerra, entenderam que a moral é a base indispensável da vida social e da paz.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adoptada pela Assembleia Geral da ONU em 1948 com 48 votos a favor e nenhum contra. Nesse momento de pós-guerra, a pressão de todo o mundo foi tão grande que até os países comunistas, totalmente contrários a quaisquer direitos humanos, preferiram abster-se, em vez de votar contra (além dos comunistas, abstiveram-se a África do Sul e a Arábia Saudita).

Passaram-se, entretanto, várias gerações e a questão ética esmoreceu. A sociedade burguesa habitou-se a tornear a justiça sem a rejeitar declaradamente, voltaram as pequenas cedências justificadas pelo medo. Porque ninguém quer ser herói, todos preferem pagar um pouco e evitar problemas.

É assim que, nos nossos dias, a tirania avança em várias frentes. De um lado, a brutalidade do imperialismo russo, devorando dezenas de milhar de vidas com a inconsciência moral de quem está a jogar xadrez. Do outro lado, com a desculpa de repor a «verdade», o sectarismo ideológico que conquista poder sem que quase ninguém se oponha.

As poderosas empresas informáticas, a quem devemos comunicações gratuitas, informações gratuitas, filmes, música e divertimentos gratuitos, propuseram-se controlar as notícias «verdadeiras» e as opiniões «correctas». Há um ano, a Presidente da Comissão Europeia rejeitou este arbítrio e declarou que os serviços informáticos disponibilizados ao público têm de ser abertos e transparentes. Mas, na semana passada, as grandes empresas do sector propuseram-se melhorar a «qualidade» dos artigos que circulam nas redes e dois Comissários da União Europeia vieram saudar alegremente a iniciativa!

Pequenos abusos, pequenos pretextos, pequeninos passos… A geração que viveu a Segunda Guerra Mundial teria reagido com veemência, mas hoje poucos reparam que estamos a deslizar para a tirania.

Esta semana, o Ministério Público português decidiu secundar a proposta de um Gabinete dependente da Presidência do Conselho de Ministros para que um tribunal retire duas crianças à família, para poderem ser sujeitas a aulas de educação sexual na escola. Pequenos percalços, funcionários com medo, pequenas transigências, evitar problemas. Um dia, volta o horror que serviu de inspiração à Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Pastoral Juvenil Universitária Vocacional promove campo de férias

Jovens vão marcar presença na Malhada Sorda entre 24 e 29 de Julho

A Pastoral Juvenil Universitária Vocacional da Diocese da Guarda vai organizar um Campo de Férias Jovem com o tema 'Missão Play'.

A iniciativa terá lugar entre os dias 24 de Julho (Domingo, a partir das 17 horas) e 29 de Julho (sexta-feira, às 15), no Parque do Centro de Bem Estar Social, na Malhada Sorda, arciprestado de Almeida-Sabugal e concelho de Almeida. No Campo de Férias estará presente a réplica da Cruz das JMJ acolhida na diocese da Guarda para fazer memória da Peregrinação dos Símbolos da JMJ pela Diocese, em Março e Abril.

Podem participar neste campo de férias jovens entre os 15 e os 30 anos. Os jovens com idades inferiores a 15 anos também podem participar desde que se lhes reconheça maturidade suficiente, espírito de aventura e capacidade de trabalho comunitário.

Os jovens são convidados a partilhar momentos de descontracção, oração e compromisso com as comunidades locais.

As inscrições decorrem até ao dia 22 de Julho e têm o custo de 35 euros e incluem refeições, realização de actividades e algum material para o campo de férias.

A organização adianta que os menores devem fazer-se acompanhar de uma autorização dos pais ou encarregados de educação. O campo de férias acontece em regime de acampamento pelo que cada participante deve providenciar tenda, colchão e saco cama, bem como toalha e calção de banho, material de higiene pessoal, roupa e calçado confortável.

Passagem dos símbolos da JMJ pela Diocese vai ser recordada

Espaço "ExpoEcclesia" na Guarda

Exposição está patente até Novembro na capela do antigo seminário

A Diocese da Guarda inaugura esta quarta-feira, 13, às 17 horas, na capela do antigo seminário e Paço Episcopal daquela cidade o espaço "ExpoEcclesia".

Nesse dia vai ser lançado o "Roteiro das Beiras e Serra da Estrela – Pegadas de Fé", a realização da experiência virtual numa atmosfera imersiva, através de recurso a multimédia 2D e 3D, sobre a História da Diocese da Guarda e património de arte sacra. Naquele espaço e também esta quarta-feira, vai decorrer a abertura da exposição temporária «Mulier Mater Magistra».

A "ExpoEcclesia" está patente ao público até 30 de Novembro de 2022.

Pesar pela morte da irmã Maria de Ascensão Pires

A União de Freguesias da Covilhã e Canhoso manifesta publicamente, em comunicado, o "mais profundo pesar" pelo falecimento da Irmã Maria de Ascensão Pires.

"Endereçamos, à família, aos amigos e à comunidade do Abrigo da Nossa Senhora da Conceição, as mais sinceras e sentidas condolências, próprias destes momentos de tristeza" frisa a autarquia, que realça as "virtudes humanas e sociais da Irmã Ascensão, membro da Liga dos Servos de Deus e com dedicação de mais 50 anos ao Abrigo."

Irmã Ascenção dedicou mais de 50 anos ao Abrigo de Nossa Senhora da Conceição

AE3P volta a fazer da ginástica momento de atração

ANA RIBEIRO RODRIGUES

No sexto encontro de Ginástica das Beiras participaram cerca de 250 ginastas de oito instituições

ARR

ARR

Pódio do programa competitivo foi ocupado pelo Alverca, Bela Vista e Estrela de Três Pontas

Depois de um interregno de dois anos, imposto pela pandemia causada pela covid-19, o Encontro de Ginástica das Beiras (EGB), promovido pela Associação Estrela de Três Pontas (AE3P), voltou a lotar o pavilhão da Universidade da Beira Interior, com público para ver as exibições de cerca de 250 ginastas de oito clubes.

Na sexta edição, a iniciativa teve como novidade o programa competitivo, com prémios monetários, que o FC Alverca venceu. O Bairro da Bela Vista, da Sobreda da Caparica, conquistou o segundo lugar e a Estrela de Três Pontas o terceiro, numa votação em que o público teve um peso de 30 % e o júri, de que fizeram parte as quatro vezes campeãs do mundo Rita Teixeira e Rita Ferreira, 60 %.

O presidente da AE3P, Pedro Serra, sublinhou, ao NC, o regresso "custoso" após a paragem motivada pela pandemia e a um normal que mudou, mas acentuou as "exibições incríveis" a que o público assistiu, a "oferta cultural diferente" que o Encontro de Ginástica das Beiras proporciona à Covilhã e enalteceu o evento "além das expectativas".

O dirigente explica a opção pelos prémios financeiros por ser "um chamariz" para as estruturas diretivas dos clubes "olharem para o convite com outros olhos, perante a possibilidade de mitigar as despesas que as organizações têm".

O balanço ultrapassou o que estava pensado. "Para a data que escolhemos, em que corremos o risco de termos menos participantes, foi até além das nossas expectativas, porque estamos numa altura em que as escolas já fecharam, há muita gente de férias e coincidiu com Eurogym, que está a acontecer neste momento na Suíça. Portanto, temos alguns clubes participantes regulares que não puderam vir por causa da coincidência de datas", referiu Pedro Serra.

O presidente disse ter iniciado o EGB para pôr a AE3P no mapa da ginástica no país e considera o trabalho feito "uma aposta ganha".

Para Pedro Serra, este é um dia de os ginastas mostrarem o que conseguem fazer com o corpo e espera que recordem a iniciativa como "uma noite de sonho" e que o momento fique associado "às boas memórias da ginástica".

"Classificação é o menos importante"

"É incrível ver as crianças a divertirem-se, a darem o seu melhor, vê-los felizes. Lembra-me quando eu era mais pequenina, fazia estas galas e também me divertia imenso", frisou a quatro vezes campeã do mundo Rita Teixeira, de 17 anos, que treina diariamente cinco a seis horas diárias.

Para a reconhecida ginasta, "a classificação é o menos importante". O que destaca é os participantes poderem mostrar o melhor que sabem fazer.

A base Rita Ferreira, 21 anos, também quatro vezes campeã do mundo, atleta do Acro Clube da Maia, já tinha estado na Covilhã, onde actuou em duas edições do EGB, e destacou a satisfação por, "depois das restrições com a pandemia, voltar a ver tantas crianças a praticar, todos juntos, e a observar, dentro das equipas, os mais velhos a apoiarem e a puxarem pelos mais novos".

"Isto acaba por ser uma competição e um convívio e é muito bom para os mais novos começarem a habituar-se a apresentarem-se perante o público, mas, acima de tudo, divertirem-se e gostarem da modalidade", sintetizou a ginasta.

A AE3P conta actualmente com 94 ginastas inscritos e tem oferta a partir dos nove meses de idade, até à classe de adultos.

Teatro das Beiras prossegue digressão por 16 freguesias

ARR
ARR

Espectáculos têm entrada gratuita

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Peça "Pequeno Retábulo de García Lorca", estreada em 2020, é apresentada em espaços ao ar livre

Depois de iniciar a itinerância do espectáculo "Pequeno Retábulo de García Lorca" na última sexta-feira, 8, na Covilhã, o Teatro das Beiras parte em digressão por 16 freguesias do concelho, para levar a peça a outros públicos e contribuir para a descentralização da cultura, assim como fazer com que o seu trabalho chegue a mais gente.

Na próxima sexta-feira e sábado é a vez de o Teixoso e Unhais da Serra receberem a encenação criada a partir de textos de García Lorca, inclusive os que o dramaturgo apresentava "com a sua companhia, de povoação em povoação", comparou o diretor do Teatro das Beiras, Fernando Sena, durante a apresentação do conjunto de espectáculos, sexta-feira, na Câmara da Covilhã, que apoia o projecto.

"É uma descentralização da descentralização", frisou Fernando Sena, aludindo ao trabalho do Teatro das Beiras e ao hábito de levar às freguesias a sua arte, como acontece desde a profissionalização do então Grupo de Intervenção Cultural da Covilhã, em 1984.

O diretor do Teatro das Beiras informou que este ano estarão pela primeira vez em algumas freguesias e destacou ser um público diferente do que vai ao auditório da companhia.

"É um público bastante diferente, que desde o início do espectáculo é muito atento e segue vivamente todos os passos. Estamos a fazer serviço público e é uma obrigação do Teatro das Beiras fazer este trabalho", realçou Fernando Sena.

Para o vereador com o pelouro do Associativismo, José Miguel Oliveira, é a disseminação do teatro" que está a ser levada a cabo.

"Para nós, esta parceria é importante, numa altura em que as famílias regressam às aldeias", vincou o autarca, sublinhando ser para a Câmara da Covilhã motivo "de regozijo" a "estratégia de disseminar a cultura a nível da cidade, mas também levá-la aos quatro cantos do concelho".

O vereador alertou ainda para a adesão a estes espectáculos ao ar livre nas freguesias e a forma "até efusiva" como os protagonistas são recebidos em cima do palco.

Com dramaturgia e encenação de Gil Salgueiro Nave, a peça "Pequeno Retábulo de García Lorca" é uma criação original de 2020, a partir da obra do dramaturgo espanhol, e que integra poesia, música e teatro.

Em cena estão presentes marcas de várias áreas, como as artes plásticas, a literatura, a música ou o cinema, reflexo da "universalidade da obra do autor".

A peça é interpretada por Gonçalo Babo, Paulo Monteiro, Sílvia Morais, Susana Gouveia e Tiago Moreira.

Depois do Teixoso, a peça inspirada em García Lorca segue para por Unhais da Serra, Dominguiso, Cantar-Galo, Vila do Carvalho, Peraboa, Paul, Casegas, Orjais, São Jorge da Beira, Verdelhos, Cortes do Meio, Boidobra, Ferro, Tortosendo e Sobral de São Miguel.

Datas do périplo pelas freguesias:

15 Julho - 22h - TEIXOSO (Praça de Portugal)

16 Julho - 22h - UNHAIS DA SERRA (Prainha)

19 Julho - 22h - DOMINGUIZO

21 Julho - 22h - CANTAR GALO (Complexo Desportivo)

22 Julho - 22h - VILA DO CARVALHO (Largo da Igreja)

23 Julho - 22h - PERABOA (Largo Espírito Santo)

28 Julho - 22h - PAUL (Largo do Mercado)

29 Julho - 22h - CASEGAS (Lameiro da Ribeira)

31 Julho - 22h - ORJAIS (Rinque)

02 Agosto - 22h - S. JORGE DA BEIRA (Escola Primária)

03 Agosto - 22h - VERDELHOS (Praia Fluvial)

04 Agosto – 22h - CORTES DO MEIO (Largo da Capela)

05 Agosto - 22h - BOIDOBRA (Parque Duppigheim)

10 Agosto - 22h - FERRO (Parque das Festas)

11 Agosto - 22h - TORTOSENDO (Parque de S. Miguel)

12 Agosto - 22h - SOBRAL DE S. MIGUEL (Santa Bárbara)

Peça "Pequeno Retábulo de García Lorca", estreada em 2020, é apresentada em espaços ao ar livre, em diversas freguesias do concelho

"Verão no Centro Histórico" volta em Agosto à cidade

Quinta edição do evento que pretende dinamizar zona mais histórica da cidade nas noites de Verão, às sextas-feiras, está de regresso

Covilhanense João Gonçalves, que participou no programa Ídolos, fecha o certame, a 26 de Agosto, com um concerto junto à Igreja da Misericórdia

A quinta edição "Verão no Centro Histórico" volta às ruas da Covilhã, durante o mês de Agosto, com visitas guiadas e encenadas e concertos musicais, que vão contribuir dinamizar aquela zona da cidade. O evento é organizado pela Câmara Municipal da Covilhã e vai sair à rua nas quatro sextas-feiras de Agosto e contará com um programa que permite dar a conhecer a história e o património da cidade e que convida à "fruição musical" com alguns nomes que estão a ganhar relevo no panorama musical português.

"Por outro lado, também permite dinamizar o centro da cidade com particular destaque para a zona histórica", disse a vereadora da Cultura, Regina Gouveia, durante a apresentação na iniciativa, na passada segunda-feira.

Ao contrário de outras edições, a autarquia decidiu concentrar o evento apenas no mês de Agosto, para evitar a sobreposição com outros eventos culturais que se realizam em Julho e Setembro. Em contrapartida estarão de regresso as visitas guiadas e encenadas, que foram suspensas, devido à pandemia, e voltam a ser asseguradas pela artista Joana Poejo.

A proposta conjuga história e encenação e desafia os espectadores a seguirem um trajecto durante a qual será possível descobrirem a história e alguns dos locais e ruas da cidade, numa viagem de 45 minutos em que a actriz veste o papel de guia em permanente interação com o público e até com as circunstâncias do momento, como explicou Joana Poejo. Em cada um dos dias serão apresentados percursos diferentes, sendo que a partida será sempre do Largo do Município, com início às 21:30. Após cada visita, decorrerá um concerto musical, cujo início está previsto para as 22:15.

O primeiro concerto está agendado para o dia 5 de Agosto, na Rua 1.º Dezembro, com a actuação da cantora portuguesa Márcia. A 12 de agosto, Leo Middea apresenta-se no Largo da Alegria. A cantora Joana Espadinha actuará no dia 19 de Agosto, no Jardim Público. A fechar o evento, no dia 26 de Agosto, junto à Igreja da Misericórdia, estará o covilhanense João Gonçalves, que participou na última edição do programa televisivo "Ídolos" e que vai apresentar originais que criou.

UBI cria licenciatura em Tecnologia e Moda Sustentável

Segundo a UBI, o novo curso combina o vasto conhecimento científico com as preocupações relacionadas com a preservação do meio ambiente".

A Universidade da Beira Interior (UBI) vai passar a leccionar, a partir do próximo ano lectivo, a nova licenciatura em Tecnologia e Produto de Moda Sustentável, anunciou a instituição.

Em comunicado, a UBI explica que "o novo curso combina o vasto conhecimento científico existente no Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis (DCTT) com as preocupações relacionadas com a preservação do meio ambiente".

Esta licenciatura, refere a UBI, estará disponível para os candidatos ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e propõe dar resposta às necessidades actuais das empresas da indústria têxtil e do vestuário, através da formação de profissionais técnicos altamente qualificados, capazes de dialogarem com os comerciais, os designers e os elementos das secções produtivas. "Os diplomados terão competências para projeto e desenvolvimento de produtos de moda (tecidos, malhas e vestuário), incorporando os princípios da sustentabilidade e da economia circular, assente no conhecimento alargado das matérias-primas, dos produtos e de todas as fases do processo produtivo", explica Nuno Belino, presidente do DCTT, que é citado no comunicado.

O responsável explica ainda que o curso pretende "conferir competências para a gestão integrada do planeamento, produção e qualidade, bem como para a atividade técnico-comercial e de 'sourcing' de produto e produção de marcas nacionais e internacionais".

A UBI também destaca que, entre as saídas profissionais do curso estão diversas áreas do setor têxtil, como a integração em gabinetes de desenvolvimento de produto têxtil e vestuário ou de sustentabilidade de marcas e empresas. Os futuros profissionais "podem também assumir responsabilidades em secções de planeamento e produção ou controlo de qualidade, ou ainda na atividade de procura e seleção de produção e funções de técnico-comerciais em marcas e empresas, nacionais ou internacionais".

"Ao avançar com este curso, a UBI acompanha a mudança verificada nos últimos anos da indústria têxtil e do vestuário portuguesa, que registou uma grande evolução em termos de adaptação ao mercado mundial, através da actualização tecnológica e da sofisticação no desenvolvimento de produto", é referido, acrescentando-se ainda que este avanço do setor determinado a contratação de quadros superiores especializados.

De acordo com Nuno Belino, é preciso formar profissionais que tenham "um conhecimento profundo de materiais têxteis sustentáveis e de tecnologias de produção alternativas, mais amigas do ambiente e menos consumidoras de recursos, particularmente, energéticos e de água, bem como um conhecimento alargado da determinação do ciclo de vida de um produto e da manipulação de um vasto conjunto de ferramentas digitais, para fazerem desenvolvimento de produto em articulação com os engenheiros, designers e os técnicos das várias secções", entre outros.

Palacete do Jardim é monumento de interesse público

Classificação já está em Diário da República e era ambição da autarquia, que há dois anos lamentou não ter recursos financeiros para comprar o edifício

O Palacete Jardim, na Covilhã, foi classificado como monumento de interesse público, de acordo com um anúncio publicado quinta-feira, 7, em Diário da República.

No despacho assinado pela secretária de Estado da Cultura, Isabel Cordeiro, destaca-se que o Palacete Jardim se ergue "numa zona nobre da Covilhã, cidade de forte vocação industrial, a meio de uma encosta de declive acentuado com vista privilegiada sobre o cenográfico vale do Zêzere e o conjunto montanhoso da serra da Estrela".

Mandado edificar na década de 20 do século XX, pelo industrial belga Joseph Bouhon, proprietário de uma das fábricas de lanifícios da cidade, o palacete foi projectado pelo arquitecto Ernesto Korrodi e é considerado o mais emblemático exemplar arquitectónico de Arte Nova da Covilhã.

ARR

Mandado edificar na década de 20 do século XX, pelo industrial belga Joseph Bouhon, o palacete foi projectado pelo arquitecto Ernesto Korrodi e é considerado o mais emblemático exemplar arquitectónico de Arte Nova da Covilhã

Segundo a informação, "possui planta irregular, marcada pela disposição de alpendres e varandas salientes, e fachadas dominadas por um elaborado conjunto ornamental de gramática característica, com motivos naturais e linhas sinuosas". "Nele se conjugam harmoniosamente materiais como o granito, as cerâmicas, o mármore e o ferro, representados nas fachadas em molduras, varandas, colunas e revestimentos azulejares de grande qualidade, complementados, nos interiores, por 'boiseries', pinturas murais e apainelados de evidente interesse decorativo". Destaca-se ainda a elevada integridade do programa original, bem como o seu valor enquanto testemunho do longo passado industrial da "Manchester Portuguesa" [como chamavam à Covilhã pelo elevado número de fábricas têxteis que teve], que possibilitou a fixação de uma burguesia abastada, atraída pela linguagem moderna, pelo impacto visual e pela conotação cosmopolita da Arte Nova.

"A classificação do Palacete Jardim reflecte os critérios constantes do artigo 17.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, relativos ao carácter matricial do bem, ao génio do respectivo criador, ao interesse do bem como testemunho notável de vivências ou factos históricos, ao seu valor estético, técnico e material intrínseco, à sua concepção arquitectónica, urbanística e paisagística, e à sua extensão e ao que nela se reflecte do ponto de vista da memória colectiva".

Com a classificação é também fixada a zona especial de protecção (ZEP), que tem "em consideração as particularidades da sua inserção territorial, urbanística e paisagística, nomeadamente a sua envolvente urbana, caracterizada pela proximidade de diversas vias e equipamentos nobres ou com reconhecido interesse patrimonial, e a sua implantação topográfica". "A sua fixação teve em conta o edificado e os eixos de via circundantes, bem como a totalidade do contexto espacial, de forma a preservar a fruição da bacia visual na qual o imóvel se integra".

Através do despacho aponta-se ainda que, no âmbito da instrução do procedimento de fixação da ZEP, a Direcção-Geral do Património Cultural, em articulação com a Direcção Regional de Cultura do Centro e a Câmara Municipal da Covilhã, procedeu ao estudo das restrições consideradas adequadas, que obtiveram parecer favorável do Conselho Nacional de Cultura e foram sujeitas a audiência dos interessados.

Em Janeiro de 2020, a Câmara da Covilhã já tinha aprovado por unanimidade o parecer favorável para a classificação daquele edifício, que fica no centro da cidade e que é propriedade privada. Na altura, o presidente do município, Vítor Pereira, explicou a importância do processo para salvaguardar a história e identidade daquele palacete e lamentou que a autarquia não tenha recursos financeiros para comprá-lo.

União de Sindicatos quer saber quando é que o Tribunal de Trabalho muda de local

A União de Sindicatos de Castelo Branco (USCB) pretende saber quando é que as obras de requalificação da Casa dos Magistrados, junto ao Tribunal, arrancam e quando é que o Tribunal de Trabalho se muda para aquelas instalações.

Em comunicado, a USCB recorda que o Tribunal de Trabalho da Covilhã encontrava-se instalado "em paupérrimas condições" e que a Câmara Municipal da Covilhã tomou a decisão de "disponibilizar a antiga Casa dos Magistrados para proceder a sua transferência, tendo o espaço sido objecto de visita da senhora Ministra da Justiça da anterior legislatura e de esta ter decidido orçamentar verbas para a adaptação do edifício à função de Tribunal."

União de Sindicatos lembra que acordo entre Câmara e Rude disponibilizava edifício desde Agosto de 2020, mas até agora "as obras não avançam e não se fala da data do seu começo, e muito menos da transferência do Tribunal de Trabalho"

É ainda lembrado que a transferência "teve de ser adiada", porque a mesma foi objecto de "várias peripécias judiciais", que opunham a Câmara da Covilhã à Rude e vice-versa, que levaram a que o Tribunal fosse instalado "provisoriamente e em condições que não dignificam o ramo do direito de trabalho nas instalações do Tribunal Judicial e que continuam até hoje."

Segundo a USCB passaram-se vários anos "anos demais" e no início de 2020 foi anunciado um acordo entre a Câmara e a Rude que assegurou a disponibilização da Casa dos Magistrados a partir de 1 de Agosto de 2020. "Em Janeiro de 2021 a União de Sindicatos de Castelo Branco fez uma chamada de atenção ao senhor presidente da Câmara Municipal, ao Ministério da Justiça e aos Grupos Parlamentares e posteriormente fizemos uma acção com a comunicação social à porta da Casa dos Magistrados. Estamos em Julho de 2022 e tudo continua como dantes: as obras não avançam; e não se fala da data do seu começo e muito menos da transferência do Tribunal de Trabalho para instalações próprias e ainda foi disponibilizado parte da Casa dos Magistrados à Ordem do Advogados."

Perante esta situação, a USCB/CGTP-IN solicitou "mais uma vez esclarecimentos ao Ministério da Justiça e ao senhor presidente da Câmara Municipal da Covilhã, sobre a previsão de início das obras, da sua conclusão e da transferência do Tribunal de Trabalho para a Casa dos Magistrados."

"Estrela das águas doces" já tem canto próprio

Algumas das melhores vozes da freguesia entoaram o hino com letra e música do paulense José Luís Adriano

Confraria da Truta do Paul apresenta hino

A Confraria da Truta do Paul, já tem um hino próprio. O projecto já tinha mais de dois anos e por força da situação pandémica tinha sido adiado por diversas vezes. Mas agora, tal como o diz o poema, "a estrela das águas doces" já tem um canto próprio que de imediato ficou no ouvido dos que no passado fim-de-semana marcaram presença na apresentação pública do canto/hino da Confraria da Truta do Paul, que teve lugar no auditório da vila.

Sendo, como era, um objectivo da Confraria da Truta a criação de um "hino" que identificasse musicalmente esta associação, a sua materialização só foi possível com total disponibilidade do autor da letra e música, o paulense José Luís Adriano, que trabalhou neste projecto graciosamente. Concluído que estava o suporte musical informatizado e o arranjo instrumental, faltavam as vozes para o canto conhecer as luzes da ribalta.

Aqui, uma vez mais a solidariedade cultural falou mais alto e um grupo onde militam algumas das melhores vozes da freguesia fechou o processo para a audição pública que aconteceu.

Com efeito, estava previsto que depois do suporte musical informatizado e do arranjo instrumental estarem ultimados, iriam ter lugar em Abril do ano passado os ensaios com os confrades para se concluir todo o processo. Contudo, a situação de emergência que vive Portugal forçaram uma vez mais o seu adiamento.

Depois de algum trabalho de bastidores, pesquisa e tratamento está agora concluído o processo da realização do "Canto da Confraria da Truta" no que diz respeito ao poema, música e arranjo instrumental, dando lugar a alguns ensaios de um grupo onde militam algumas das melhores vozes da freguesia.

José Luís Adriano, que tem feito um trabalho notável pela identidade cultural da sua terra natal e não só, desenvolveu um dossiê com todo o suporte em papel e o registo áudio do instrumental em MP3 em conjunto como professor Hélder Filipe Gonçalves, sendo que, a colaboração no projecto "Canto da Confraria do Paul" de José Luís Adriano foi gratuita.

Festa das Papas na Boidobra

Festa das Papas de regresso à Boidobra

O Rancho Folclórico da Boidobra realiza nos dias 22 e 23 deste mês a "Feira de artesanato e gastronomia da Festa das Papas", uma tradição da freguesia que decorre no Parque Duppigheim. As inscrições estão abertas até amanhã, sexta-feira, 15.

Em prisão preventiva por violência doméstica

Um homem, 47 anos, ficou em prisão preventiva, na passada semana, por ordem do Tribunal da Covilhã, após primeiro interrogatório, devido a um alegado crime de violência doméstica, sendo encaminhado para ao estabelecimento prisional de Castelo Branco.

No passado dia 5, a GNR, através do posto do Tortosendo, deteve o indivíduo, no âmbito de uma denúncia por violência doméstica. "Os militares da Guarda deslocaram-se ao local, onde apuraram que o agressor havia agredido e ameaçado a vítima, sua ex-companheira de 50 anos. Na sequência de diligências de investigação, os militares apuraram ainda que o suspeito, de forma reiterada, ameaçava e agredia física e verbalmente a vítima, tendo sido dado cumprimento a um mandado de detenção" explica a GNR em comunicado. Onde recorda que a violência doméstica "é crime público e denunciar é uma responsabilidade colectiva. Se precisar de ajuda ou tiver conhecimento de alguma situação de violência doméstica participe" apela.

Indivíduo, de 47 anos, ameaçava e "agredia física e mentalmente" a ex-companheira, de 50 anos

Recuperação do edifício do Hotel Turismo está "bem encaminhada"

Autarquia, em comunicado, frisa que recuperação do edifício emblemático é "urgente e necessária", quando se assinalam os 75 anos da sua existência. Há 12 anos que está encerrado

Há já 12 anos que o emblemático Hotel Turismo da Guarda está fechado

A recuperação e revitalização do Hotel Turismo da Guarda é "urgente e necessária" e a situação está "bem encaminhada", anunciou o município, na passagem do 75.º aniversário do edifício que está encerrado há mais de 12 anos.

A Câmara Municipal da Guarda, presidida por Sérgio Costa, refere num comunicado que assinala a data de inauguração da antiga unidade hoteleira, que tem sido "preocupação constante" do executivo que lidera devolver o "emblemático edifício à Guarda e aos guardenses, dando continuidade à actividade para o qual foi construído".

Segundo a nota, "a sua recuperação e revitalização é urgente e necessária, pois os projectos que o município da Guarda tem programados para o futuro próximo requerem a capacidade hoteleira" deste equipamento. "Deste modo, não parámos de trabalhar e, ao longo dos últimos oito meses, realizámos vários encontros bilaterais entre o executivo municipal e a tutela governamental da área do Turismo, que nos permitem afirmar que a situação se encontra bem encaminhada", lê-se.

De acordo com a nota, "foram encontrados pontos de convergência" que "permitem ter confiança" na resolução da situação que todos os envolvidos querem ver "finalmente resolvida".

A autarquia lembra que, em Abril, a Assembleia Municipal "aprovou uma moção para que, caso o Governo não resolva esta situação até ao final deste ano civil, devolva a sua propriedade, livre de ónus e encargos, ao município da Guarda, para que seja a Câmara Municipal a encontrar a solução mais rápida e viável para a recuperação e entrada em funcionamento" do Hotel Turismo. "Com o trabalho e o diálogo efectuados entre município da Guarda e a tutela governamental, queremos ter finalmente a esperança de que a Guarda vai voltar a possuir um equipamento que a todos nos orgulhe e, que, com certeza, irá colocar o nosso concelho nas rotas turísticas do país e da Europa".

O edifício do Hotel Turismo da Guarda foi vendido em 2010, pela Câmara Municipal, então liderada pelo autarca socialista Joaquim Valente, ao Turismo de Portugal, por 3,5 milhões de euros, para ser recuperado e transformado em hotel de charme com escola de hotelaria, mas o projecto não saiu do papel e o imóvel está de portas fechadas e a degradar-se. O hotel, inaugurado na década de 1940, foi a primeira unidade hoteleira da cidade.

O Hotel Turismo da Guarda foi incluído no programa Revive, mas os dois concursos lançados ficaram desertos.

A secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Rita Marques, disse em Pinhel, em Junho, onde assinalou o lançamento do concurso de concessão, no âmbito do programa Revive, para requalificação do edifício conhecido como Casa Grande, para fins turísticos, que o processo da antiga unidade hoteleira da cidade da Guarda está a ser tratado com o presidente da Câmara e que em breve serão anunciadas novidades.

Homem detido por suspeita de crimes de pornografia

A Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, identificou e deteve um homem, com 29 anos de idade, "fortemente indiciado pela prática, reiterada, pelo menos ao longo de vários meses, de múltiplos crimes de posse e partilha de ficheiros de vídeo e também fotográficos, contendo material pornográfico envolvendo menores de 14 anos de idade, alguns dos quais manifestamente com poucos anos de vida."

Segundo a PJ da Guarda, em comunicado, "tais ficheiros e demais materiais probatórios, foram apreendidos na sequência de uma busca domiciliária" realizada no passado dia 5 de Junho, na Guarda.

"Das várias diligências de investigação, entretanto já realizadas, foi possível apurar que o arguido acedeu a diversos sítios na Internet, contendo pornografia de menores, importando os respectivos conteúdos, via *download*, alguns dos quais seguidamente também chegou a partilhar no espaço virtual, fazendo *uploads* de imagens de cariz sexual com menores de muito tenra idade" explica a PJ.

Pornografia infantil leva PJ a deter homem de 29 anos

O detido, foi, entretanto, presente às competentes autoridades judiciárias, para efeitos de primeiro interrogatório judicial, tendo ficado sujeito às medidas de coação de apresentações bissemanais às autoridades policiais, proibição de utilização de net móvel e física e proibição de saída do Município da sua área de residência.

Obras no 'pavilhão 5' do hospital da devem começar este mês

Unidade Local de Saúde (ULS) anuncia obras no antigo pavilhão, que irá acolher Departamento da Criança e da Mulher

As obras de requalificação do 'pavilhão 5' do hospital Sousa Martins na Guarda, para instalação do Departamento da Criança e da Mulher, "deverão começar até ao final do corrente mês", anunciou na semana passada a Unidade Local de Saúde.

A Unidade Local de Saúde (ULS) da cidade mais alta do país informa, em comunicado, que assinou o auto de consignação para a empreitada de requalificação do edifício 5, também conhecido por 'pavilhão 5', do Hospital Sousa Martins, para instalação do Departamento da Criança e da Mulher (DCM), que foi adjudicada ao Consórcio Alberto Couto Alves, S.A./IELAC – Instalações Especiais, Lda. com um valor de 8.349.620,00 euros (IVA incluído). "O anúncio do concurso público internacional foi publicado em Agosto do ano passado em Diário da República, sendo o valor do preço base do procedimento de 8.505.522,86 euros (IVA incluído) e o prazo de execução do contrato de 18 meses", refere a fonte. Segundo a ULS da Guarda, "as obras de requalificação deverão começar até ao final do corrente mês de Julho e prevê-se que estejam concluídas no Verão de 2023".

ULS assinou na passada semana o auto de consignação da empreitada

A requalificação do edifício hospitalar para instalação do DCM - com os serviços de Pediatria, Obstetrícia, Urgência Pediátrica e Obstétrica, Neonatologia e Ginecologia - tem sido "um dos objectivos prioritários do actual Conselho de Administração" presidido por João Barranca, assinala. A empreitada foi adjudicada, em Janeiro, mas só agora foi consignada porque o segundo classificado no concurso reclamou da decisão e apresentou uma providência cautelar. "A situação já foi desbloqueada. O Tribunal, felizmente, deu-nos razão. Daqui ao final do mês estaremos prontos a fazer o auto de consignação com o empreiteiro e prosseguir as obras de remodelação do 'pavilhão' 5, que toda a gente e este distrito tanto necessitam", disse João Barranca a 23 de Maio.

Em Março, o Governo autorizou a ULS da Guarda a assumir um encargo plurianual referente à empreitada de requalificação do edifício 5 do Hospital Sousa Martins para instalação do DCM. "Tendo sido identificada, pela Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E., a necessidade de executar obras de requalificação do edifício 5 do Hospital Sousa Martins para instalação do Departamento da Criança e da Mulher, e considerando que se prevê que a empreitada se prolongue até 2023, gerando assim encargos em mais de um ano económico, procede-se à respectiva autorização para assunção de compromisso plurianual", referiu o Governo, numa portaria publicada em Diário da República. Segundo o texto, o Governo autorizou a ULS a assumir um encargo plurianual referente à empreitada "até ao montante máximo de 8.591.549,06 EUR (oito milhões, quinhentos e noventa e um mil, quinhentos e quarenta e nove euros e seis cêntimos), na condição de ter financiamento europeu com candidatura aprovada e sujeito a financiamento máximo nacional de 4.091.549,00 EUR, montantes com IVA incluído à taxa legal em vigor".

A ULS da Guarda (que abrange 13 concelhos do distrito da Guarda, excepto o de Aguiar da Beira, que pertence ao Agrupamento de Centros de Saúde do Dão - Lafões) gere os hospitais da Guarda (Sousa Martins) e de Seia (Nossa Senhora da Assunção), e também 12 centros de saúde e duas unidades de saúde familiar (A Ribeirinha, na cidade da Guarda e a "Mimar Mêda", na cidade de Mêda), abrangendo cerca de 142 mil habitantes.

Festas da Cidade nos dias 29, 30 e 31 de Julho

Miguel Araújo, Diogo Piçarra, April Ivy e Ana Malhoa são cabeças de cartaz das Festas da Cidade da Guarda, que se realizam nos dias 29, 30 e 31 de Julho.

Segundo Sérgio Costa, o executivo municipal que lidera decidiu retomar a realização das Festas da Cidade, que não eram realizadas há 14 anos, com o objectivo de animar a cidade e de dinamizar a economia local nesta época do ano. "Há muitos anos que não havia Festas da Cidade e, por isso, é com muita honra, com muito orgulho, que nós anunciamos o ressurgimento das Festas da Cidade da Guarda", afirmou o autarca na apresentação do evento, numa sessão realizada ao ar livre, no largo da igreja do Bonfim.

Segundo o autarca egitaniense, Sérgio Costa, Festas da Cidade da Guarda são um importante cartaz que pode atrair pessoas

O certame, que terá o palco principal dos espectáculos musicais montado no largo do Mercado Municipal, também inclui a realização de outras iniciativas na Torre de Menagem (o ponto mais alto da cidade, onde será montado um parque insuflável com escorregas de água), no Largo João de Almeida (onde funcionará o "palco aos da Guarda", destinado a grupos locais) e no Jardim José de Lemos (aulas com ginásios).

Os concertos principais são os de Miguel Araújo (22 horas do dia 29) e de Diogo Piçarra (23:45 do mesmo dia), de April Ivy (22 horas do dia 30) e de Ana Malhoa (23:45, do mesmo dia). Pelo palco do largo do Mercado Municipal também vão passar, no dia 31, Jimmy P (22 horas), Piruka (23:45) e Insert Coin (01:15).

"Achamos [Câmara Municipal da Guarda] que é um excelente programa, que já faz com que a Guarda se coloque no patamar dos melhores programas [de festividades de Verão] da região Centro", admite Sérgio Costa. O autarca reconhece que as Festas da Cidade, com acesso gratuito, ressurgem com "um excelente cartaz" que é "atractivo para todas as gerações" e para as pessoas do concelho e da região.

O município da Guarda vai investir no evento "entre 150 a 200 mil euros", segundo o seu presidente.

A Câmara Municipal da cidade mais alta do País aponta que as Festas da Cidade regressam num formato diferente, assumindo-se, "não apenas como mais um evento na Guarda, mas como uma marca da cidade". Na opinião de Sérgio Costa, as Festas da Cidade são "mais uma marca que a Guarda poderá passar a ter" para "atrair pessoas para a cidade".

BELMONTE

Bombeiros fecham ano de 2021 com saldo de 55 mil euros

Renovação da frota automóvel é uma das ambições da corporação

JOÃO ALVES

Associação Humanitária, mesmo após dois anos de pandemia, tem contas equilibradas. Poupar e aumentar facturação é a receita, frisa o presidente da direcção, Francisco Conceição, que ambiciona renovar o parque automóvel da corporação

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Belmonte, mesmo após dois anos de pandemia, conseguiu fechar o ano de 2021 com um saldo positivo de 55 mil euros, fruto da única receita possível "para equilibrar as contas: poupança e aumento de facturação" frisa o presidente da direcção, Francisco Conceição.

O líder directivo reconhece que 2021 "foi um ano muito difícil", mas lembra que a direcção tinha prometido, "com muito empenho de toda a gente, da parte da tesouraria controlar os gastos, e conseguimos fechar o ano de 2021, mesmo com estes dois anos de pandemia, com um saldo positivo na ordem dos 55 mil euros. Muita engenharia financeira, muita poupança, com algumas guerrilhas internas, porque as pessoas não estavam muito habituadas a este tipo de situações" explica.

Segundo o responsável máximo dos bombeiros, a corporação aumentou muito os transportes. "Nós facturamos cerca de 100 mil euros a mais em relação ao ano de 2020. Com a poupança e com o aumento da facturação, que é assim que se conseguem equilibrar as contas, poupar e facturar mais, tivemos esse resultado positivo e tivemos um louvor de membros da Assembleia, o que é sempre gratificante."

Francisco Conceição diz que, apesar da conjuntura, a Administração Regional de Saúde, "vai pagando razoavelmente bem", mas lembra que falta ser publicado o decreto-lei que aumente o preço por quilómetro. "Nós andamos a trabalhar a 51 cêntimos. Belmonte fez no ano passado cerca de meio milhão de quilómetros em transporte de doentes. O que está previsto é passar de 51 para 56 cêntimos. Não é muito, mas são cinco cêntimos" reconhece.

Quanto ao parque automóvel da corporação, o presidente da Associação Humanitária afirma que é apologista da compra de carros mais baratos e aproveitamento do valor comercial de algumas viaturas. Renovar a frota automóvel é um dos objectivos de futuro e a próxima aquisição deverá passar por um veículo tanque.

A corporação de Belmonte conta desde o passado mês de Março com uma segunda Equipa de Intervenção Permanente. Francisco Conceição gostaria de poder contar com uma terceira equipa, mas para já tem noção que "não há condições financeiras" para assumir uma terceira equipa que "também não foi pedida."

Fogo esteve perto das casas, mas foram evitados males maiores

Quase 800 hectares ardidos e mais e quase dois dias de combate às chamas. Foi este o rescaldo do violento incêndio que deflagrou na passada quinta-feira, 7, na zona da Benespera, concelho da Guarda, e que alastrou muito rapidamente ao concelho de Belmonte. Chegaram a estar no local mais de 300 bombeiros, dos distritos da Guarda e Castelo Branco, além de duas colunas vindas da zona de Lisboa, Força Especial de Bombeiros (Canarinhos) e diversos meios aéreos, tendo motivado especial preocupação durante a noite de quinta para sexta-feira, onde andou perto de algumas habitações, sobretudo na zona das Vendas da Vela.

A A23 chegou a estar cortada durante algumas horas, tal como a estrada municipal de ligação entre Belmonte e Maçaínhas, mas sobre a manhã de sexta, as chamas foram dominadas e, durante todo o fim-de-semana, os bombeiros estiveram em operações de rescaldo no local, para acudir a eventuais reacendimentos.

O presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa, lembrou que o fogo chegou a estar "quase circunscrito" durante a madrugada, mas devido ao vento as chamas continuaram a progredir. O autarca assistiu a este tipo de ocorrência com "preocupação", dado que as chamas chegaram a estar "a menos de 50 metros de algumas casas" e apela, dado que o País se encontra em alerta máximo, aos habitantes do concelho da Guarda para que "evitem a todo o custo tomar qualquer iniciativa que possa levar à propagação de fogo" e que não façam limpezas com meios mecânicos, optando pelos manuais. Também pede que seja reforçada a vigilância e que cada um aposte na "auto-vigilância" e que, "ao mais pequeno sinal, se avisem as autoridades".

Já o presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, revelava também preocupação, apelando à limpeza de terrenos, assumindo que também as entidades públicas têm falhado nesse campo, e agradeceu a colaboração da autarquia guardense na cedência de máquinas de rasto que continuaram a laborar quando as chamas entraram no concelho belmontense.

LUSA

Fogo andou durante dois dias nos concelhos da Guarda (Benespera e Vendas da Vela) e Belmonte (Gaia, Maçaínhas e Colmeal da Torre)

CASTELO BRANCO

PSD questiona Governo sobre falhas do serviço postal dos CTT no Interior

Deputada lembra que numa região com muitos idosos, a profissão de carteiro (que entrega vales e reformas) é uma das de "maior responsabilidade", pois os mais velhos "não estão capacitados para usar os meios digitais"

Deputada do PSD questionou o Governo sobre as falhas dos serviços de distribuição postal dos CTT. Cláudia André diz que regulador "das comunicações recebeu uma média de 79 reclamações por dia"

A deputada do PSD Cláudia André questionou o Governo sobre as falhas dos serviços de distribuição postal pelos CTT, que tem sido alvo de numerosas reclamações pela sua má prestação, sobretudo na região do Interior.

Numa pergunta feita ao Governo, a deputada social-democrata, eleita pelo círculo de Castelo Branco, questiona o ministro das Infra-estruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos, sobre "as iniciativas que o Governo vai adoptar para solucionar estes problemas".

Cláudia André refere que a prestação dos Serviços de Distribuição Postal pelos CTT — Correios de Portugal, S.A. "tem sido alvo de numerosas reclamações pela má prestação deste serviço" e adianta que, segundo informação divulgada, "a entidade reguladora das comunicações recebeu uma média de 79 reclamações por dia. A falta de tentativa de entrega em casa perfaz cerca de 19% das referidas queixas". "É perceptível, sobretudo na região do Interior, a falta de cumprimento da entrega de correspondência, nos prazos definidos e, em muitos casos, a nem tentativa de entrega. Em muitos casos os vales da pensão, as contas da água, luz ou telefone da população deste distrito [Castelo Branco], chegam pelas mãos do carteiro, tornando assim, esta profissão uma das de maior responsabilidade nas regiões maioritariamente habitadas por idosos que não estão capacitados para usar os meios digitais", sustenta.

No mesmo documento, a parlamentar do PSD realça ainda que "as empresas instaladas nestes territórios queixam-se da falta de chegada de correspondência", sendo, "por vezes, dramático quando descobrem que documentos importantes para o cumprimento das suas obrigações estão numa prateleira do edifício local dos CTT".

De acordo com Cláudia André, apesar das "graves falhas deste serviço essencial", reconhecida pela própria Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), o Governo assinou em Fevereiro de 2022, um novo contrato de concessão do serviço universal por mais sete anos, mesmo sem definir previamente os indicadores de qualidade de serviço".

"Todo o processo presente se revela complexo e de demora na resolução dos desentendimentos entre Governo, ANACOM e CTT, no entanto, porque são as populações as verdadeiras prejudicadas, interessa apurar o que fez ou vai fazer o Governo para corrigir estas situações lesivas para as populações e para a economia da região", frisa. Neste âmbito e considerando a dimensão das consequências sobre os atrasos na receção e envio do Serviço de Distribuição Postal, a deputada quer saber se o Governo "vai tornar mais exigentes os critérios da prestação" destes serviços pelos CTT".

"Está o Governo a equacionar alterar os mecanismos de fiscalização e controlo? Em caso afirmativo, de que forma decorrerá a alteração", pergunta a deputada.

BEIRA BAIXA

Sistema de videovigilância de fogos totalmente operacional

Na Beira Baixa estão instaladas 17 Torres de Vigilância e Apoio à Decisão

O sistema de videovigilância para a prevenção de incêndios florestais, na área da Comunidade Intermunicipal Beira Baixa (CIMBB), encontra-se totalmente operacional.

"No território da Beira Baixa estão instaladas 17 Torres de Vigilância e Apoio à Decisão (TVAD), sendo que 11 foram objecto de uma candidatura da CIMBB ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), em 2017", refere, em comunicado, a CIMBB.

Segundo esta entidade, a candidatura ao POSEUR permitiu o reforço do sistema de vigilância em toda a área territorial da Beira Baixa, com a instalação das novas TVAD.

"A área coberta com videovigilância, depois da instalação das 11 TVAD pela CIMBB, passou dos 1.972 hectares para os 359.951 hectares cobertos, que representam 77% do território", sublinha.

A rede do sistema de videovigilância florestal CICLOPE foi objecto de intervenção de manutenção, tendo sido solucionadas anomalias de funcionamento relacionadas com comunicações e energia. A CIM explica que, após a intervenção, "a rede ficou totalmente operacional, garantindo, em permanência, a prossecução da sua missão, o apoio à decisão operacional, vigilância e deteção de incêndios rurais".

O CICLOPE é um sistema de televigilância desenvolvido por uma equipa de investigadores do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores Inovação (INOV), que está disponível para os operacionais da GNR e da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) nos distritos de Bragança, Porto, Viseu, Guarda, Coimbra, Castelo Branco, Leiria, Santarém, Lisboa e Setúbal, através de uma rede composta por mais de 100 torres de acompanhamento remoto e vários Centros de Gestão e Controlo e de Monitorização Remota.

A CIMBB abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Velha e Vila Velha de Ródão e representa cerca de 98 mil habitantes.

Aldeias do Xisto apostam em nova identidade visual

Modernizar a marca e dar mais-valias ao território em termos turísticos, mas também como terra para viver e investir, é um dos objectivos da rede

As Aldeias do Xisto têm desde a passada semana uma nova identidade visual e mais funcionalidades digitais, num posicionamento estratégico que moderniza a marca e apresenta as mais-valias do território para o turismo, o viver, o investir e o criar.

"Esta identidade visual é muito mais do que o seu mero aspecto gráfico. Ela reflecte a evolução da rede e visa reflectir um posicionamento estratégico que, sendo centrado no turismo, vai muito além disso. É um posicionamento que já abarca questões conexas, como a questão do viver e usufruir, do investir e trabalhar ou do criar e aprender", afirma, em declarações à *agência Lusa*, Bruno Ramos, coor-denador da ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto.

Viver e usufruir, investir e trabalhar ou criar e aprender: a proposta que as Aldeias do Xisto fazem a quem lá passa

A nova identidade visual agrega alterações no logótipo e na página da instituição na internet, modernizando a primeira, criando novas funcionalidades na segunda e agregando sempre os valores da marca com o respectivo posicionamento estratégico. No grafismo, mantém-se a imagem da casa que sempre acolheu a marca e os seus operadores, e que é símbolo de pertença e de comunidade, de acolhimento e de cuidado, mas as cores que eram usadas dão lugar ao preto ou ao branco, para a tornarem mais orgânica. Por outro lado, a palavra "Aldeias do Xisto" ganha alguma dimensão e adopta um estilo mais moderno, com a letra X a afirmar-se como um convite à descoberta dos tesouros do território, aponta Bruno Ramos.

"Na caça ao tesouro, o X é que marca o local do mapa onde o tesouro está, sendo que aqui as aldeias são pequenos tesouros para descobrir e para viver. Por outro lado, o X também é o sinal de multiplicação e todos sabemos que juntos podemos multiplicar e ter mais força. Por fim, é também um X que representa os vários cruzamentos que temos neste território, as formas de pensar e as interações que alcançamos", diz. Bruno Ramos especifica ainda que esta aposta também abarca alterações da página da internet, uma "ferramenta poderosíssima", que vai "cruzar no mapa todos os recursos, todos os activos e todas as ofertas" que a marca Aldeias do Xisto agrega.

Deste modo, a página contará com funcionalidades que permitem a especialização da procura por interesses e vai incorporar os microsites ligados à marca, nomeadamente o da plataforma de reserva 'bookingxisto' ou o 'myxistotrails'. Além disso, passa ainda a haver um espaço dedicado ao 'dark sky aldeias do xisto' e outro ao 'craft design'. "Vamos normalizar os fluxos digitais e apresentar portas de entrada temáticas, que vão facilitar a procura especializada", acrescenta aquele responsável.

Bruno Ramos frisa ainda que estas alterações também são um veículo para destacar os "contributos valiosos e concretos" e o papel da rede, face aos desafios que se colocam à sociedade, nomeadamente da transição digital e ecológica, ou dos novos modelos de trabalho ou da convivência enquanto comunidade. "Continuamos a acreditar e a defender que não se pode pensar a sociedade do futuro sem pensar as aldeias, e estas aldeias em particular", refere.

Segundo acrescenta, esta aposta também envolve os parceiros, sendo que, a partir de agora, os municípios também vão divulgar a nova imagem, passando a mensagem que também fazem parte da casa que a imagem gráfica apresenta. "Queremos que essa casa continue a ser o teto onde todos os nossos parceiros se reveem e querem continuar a estar", conclui.

A imagem gráfica foi desenvolvida pelo Atelier Nunes e Pã e a página da internet pela empresa QUEO.

A Rede das Aldeias do Xisto é um projecto de desenvolvimento sustentável, de âmbito regional, que tem sede na Barroca, concelho do Fundão, e que integra 27 localidades da região Centro, além da parceria com 20 municípios e com mais de 100 operadores privados.

Casa da Pastorícia dos Três Povos com novo ponto de venda

PEDRO SILVEIRA

A Junta de Freguesia dos Três Povos, em parceria com o Município do Fundão, apresenta ao público, amanhã, sexta-feira, 15, por volta das 19 horas, o novo ponto de venda do Museu da Pastorícia dos Três Povos - Salgueiro.

O programa integra a feitura de queijo, com 50 litros de leite de ovelha, recolhido da ordenha da tarde, cuja cura será realizada na Casa da Pastorícia. Para animar a festa, o Rancho Folclórico dos Três Povos e o Grupo de Cantares irão interpretar alguns cantares ligados à pastorícia e ao mundo rural.

O presidente de Junta dos Três Povos, Luís Cerdeira, garante que "vamos continuar a dinamizar a Casa da Pastorícia, esse é o nosso grande objectivo. Por isso lançámos o desafio a um produtor de queijos local para assegurar o ponto de venda da Casa da Pastorícia. Além das visitas ao espaço, todas as pessoas que pretendam conhecer a nossa freguesia e a sua grande temática, a pastorícia, terão a oportunidade de degustar alguns produtos da nossa terra e do concelho, como o queijo, o vinho, o mel, compotas e outros, a que chamamos ´A Merenda dos Três Pastorinhos´. Cada "Pastorinho" representa uma das nossas comunidades: Escarigo, Quintãs e Salgueiro." O responsável adianta que o ponto de venda vai funcionar "como a montra dos nossos produtos, que identificam o nosso território. Aqui vai ser possível comprar o seu queijo e prová-lo."

O programa integra a feitura de queijo, com 50 litros de leite de ovelha, recolhido da ordenha da tarde

Luís Cerdeira lembra que a temática da pastorícia "é algo que está enraizado na cultura dos Três Povos, bem como a sua gastronomia. Queremos fomentar um turismo de experiência na nossa terra, que passa pela gastronomia, que é um dos pontos fortes da nossa comunidade. A Casa da Pastorícia vai ser um elo de ligação com as pessoas que se dedicam à arte pastoril, do campo para a Casa e da Casa da Pastorícia para o campo e para a terra. As pessoas procuram muito os saberes, as experiências. Vamos apostar no artesanato pastoril, como a construção de chavelhas, entre outras iniciativas."

Após a visita guiada à Casa da Pastorícia, por volta das 21 horas, no Mercado Local dos Três Povos - Quintãs será realizado um concerto, com a Orquestra de Sopros da Academia de Música e Dança do Fundão. A Junta de Freguesia irá apresentar nesse mesmo dia o programa de Inauguração do Mercado Local dos Três Povos.

"A Junta de Freguesia aproveita a ocasião para apresentar o programa da I Edição da Feira Gastronómica dos Três Povos. O certame será realizado no último fim de semana de julho, durante os dias 29, 30 e 31 de Julho. Estamos a mobilizar as instituições, empresários e produtores agrícolas locais e do Concelho. A Inauguração do Mercado Local espelha bem o potencial agrícola que a nossa freguesia tem, que resiste às grandes tentações da cidade. Esse grande desenvolvimento deve-se ao Regadio da Cova da Beira, sobretudo às pessoas, que fazem da agricultura o seu modo de vida" garante o autarca.

Monumentos de Belmonte mais iluminados

Autarquia vai apostar na valorização de diversos locais históricos, entre eles o castelo da vila, que ficará mais iluminado

Castelo da vila mais iluminado

A Câmara de Belmonte adjudicou no final do mês passado à empresa Pedro Moreira & Ca, LDA, por 47 mil 145,18 euros, a obra de reabilitação dos espaços públicos envolventes ao castelo, igreja de São Tiago, Capela do Calvário, Capela de Santo António e Igreja Matriz da vila, onde serão instaladas novas luminárias e substituídas algumas das existentes.

Dias Rocha, presidente do município, já tinha explicado há semanas atrás que a autarquia iria aproveitar uma verba, de um prémio de 200 mil euros, para tornar a vila mais iluminada.

"Estamos a pegar numa verba, na ordem dos 200 mil euros, que foi um prémio pela concretização, a tempo e horas, de uma candidatura anterior e que estamos agora a aplicar na iluminação exterior do castelo. Vamos dar um arranjo ao exterior, colocando mais verde na envolvente ao castelo, uma iluminação adequada à igreja de São Tiago, ao jardim que ali está, ao Panteão dos Cabrais, à capela do Calvário e à capela de Sto. António, onde vamos fazer um miradouro para nascente" disse o autarca no final da última reunião pública do executivo.

Dias Rocha anunciou também uma melhoria de condições na envolvente à Igreja Matriz, "bem como a iluminação exterior da igreja e um arranjo na vedação que há junto ao parque, onde temos umas mesas. A vedação está muito degradada, vamos colocar uma nova de acordo com a que já existe junto da loja do cidadão e da praça António Gouveia Dias Rocha." Um dos objectivos é, além de embelezar a vila, tornar os espaços mais seguros, em especial à noite, e valorizar o património histórico da vila.

Zona Histórica classificada

A Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC) abriu procedimento para a classificação da zona histórica de Belmonte, segundo anúncio da passada quarta-feira, 6, publicado em Diário da República.

Assinado pelo director-geral do Património Cultural, João Carlos dos Santos, o despacho indica que a proposta de classificação foi apresentada pela Direcção Regional de Cultura do Centro.

Segundo o documento, o conjunto passa a estar em vias de classificação e os imóveis localizados na zona geral de proteção (50 metros contados a partir dos seus limites externos) ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor para essas situações.

A informação acrescenta que os elementos relevantes do processo (fundamentação, despacho, planta do conjunto em vias de classificação e da respectiva zona geral de protecção) estão disponíveis nas páginas eletrónicas da Direcção-Geral do Património Cultural (www.patrimoniocultural.gov.pt), da Direção Regional de Cultura do Centro (www.culturacentro.gov.pt), e da Câmara Municipal de Belmonte (www.cm-belmonte.pt).

Imóveis localizados no Centro Histórico sujeitos a novas regras

Além disso, os interessados podem "reclamar ou interpor recurso hierárquico do acto que decide a abertura do procedimento de classificação, nos termos e condições estabelecidas no Código do Procedimento Administrativo, sem prejuízo da possibilidade de impugnação contenciosa".

Segundo Dias Rocha, "não muda nada. A única coisa que muda é querermos dar valor aquilo que temos" frisa o presidente da Câmara de Belmonte.

Depois da peste, o "alcaide" decreta quatro dias de festa em Belmonte

JOÃO ALVES

A festa depois da peste, numa alusão à covid-19, é o tema da 17ª Feira Medieval de Belmonte, que regressa aos moldes habituais após a pandemia. Dias Rocha espera que certame cative muita gente e apela à participação da população local

Apresentação da feira contou com pequena recriação de dias medievais, protagonizada por escuteiros e jovens estrangeiros que participam em campo de férias na vila

"Viveram-se tempos dramáticos, vidas foram dizimadas, houve fome, os campos não foram cultivados, houve revoltas. Mas depois da peste, o Alcaide de Belmonte decreta quatro dias de festa. Haja danças, trovadores, teatro, comédia, artes circenses, vivências medievais, momentos de folgança e alegria". É esta a nota introdutória do programa da 17ª Feira Medieval de Belmonte, que foi apresentada na passada quinta-feira, 7, junto ao castelo da vila.

Depois de dois anos de pandemia, em que, mesmo assim, se fizeram algumas realizações pontuais, o certame regressa aos moldes habituais fazendo um paralelismo entre as pestes que se viveram na idade média, e a "peste" do século XXI, a covid-19, que durante muitos meses retirou as pessoas do convívio, das festas, do lazer. "Dois anos depois, temos muitas expectativas. As pessoas sentiram muito o facto de não poderem sair, de se divertirem, de conviver. Tenho muita esperança que a nossa feira tenha muita procura e tenho confiança no programa que temos" frisa o "alcaide" da vila, o presidente da Câmara, António Dias Rocha.

O certame decorre entre 12 e 15 de Agosto (quatro dias, mais um que em 2019), e o autarca espera uma boa adesão a uma feira medieval que tinha já "algum reconhecimento e tradição". Dias Rocha acredita que a população está "ansiosa" por esta realização, a mais importante, actualmente, na vila. "Teremos uma feira digna, e espero que com muita gente. Estamos entre as cinco melhores do País e temos que manter o nível" garante o autarca.

Jovens de Belmonte são, de novo, as caras do cartaz do evento

Elisabete Robalo, técnica da autarquia, lembra a actualidade do tema deste ano. "Após a peste, queremos é a festa" frisa, adiantando que o programa apresentado é, a cerca de um mês da feira, "ainda um esboço" que pode sofrer alterações, já que alguns grupos que irão participar ainda estão a preparar alguns espectáculos para apresentarem. A responsável apelou ainda à participação da população local na formação de um grupo para integrar o certame, com algumas realizações.

Também Joaquim Costa, presidente da Empresa Municipal, que realiza o certame em colaboração com a Câmara, lembra o paralelismo entre a peste da idade média e o que se viveu nos últimos dois anos, com a pandemia. Apesar de recomendar cuidados, uma vez que "ela não acabou ainda", o responsável apela à participação das gentes locais, e anuncia algumas novidades, como um mercado medieval onde produtores locais poderão vender os seus bens agrícolas, ou mesmo animais, sem nada pagar. "É uma oportunidade de ajudarmos a escoarem os seus produtos" explica, lembrando que haverá espectáculos fora e dentro do castelo, e pedindo aos expositores para que se trajem a rigor nestes quatro dias. Neste momento, são 45 os que estão já inscritos, mas Joaquim Costa espera esgotar a capacidade máxima que a empresa tem, cerca de 160 barraquinhas.

Dias Rocha apela também a quem participe este ano nas ceias medievais que se vista com trajes da época, lembrando que, através da Empresa Municipal, as pessoas poderão alugar os mesmos.

Este ano, como o NC já tinha anunciado, o orçamento da feira é de 50 mil euros (cerca de metade da anterior), mas apesar de alguma contenção com os gastos, Dias Rocha garante que a qualidade se irá manter. "Também tínhamos a noção de que havia coisas que se estavam a repetir demais, como o assalto ao castelo, uma repetição sem razão de ser. Vamos ter artesãos, animação de rua com vários grupos, várias características. Espero que as pessoas se divirtam, os feirantes ganhem dinheiro, e se sintam bem. Não há um limite orçamental, apenas o limite que estamos a por em tudo o que fazemos" frisa.

Há cerca de três semanas, a autarquia aprovou por unanimidade o regulamento da Feira, que contou com uma alteração. Se, no passado, as barracas de comes e bebes pagavam 250 euros, este ano pagam 200, de modo a haver uma diferenciação para com os restaurantes, que mantém o valor de taxa de 350 euros.

Quanto ao programa em si, abre no dia 12, pelas 18 horas, com um cortejo inaugural, onde a organização espera ter muitas das gentes locais e a representatividade de todas as associações concelhias. Animação de rua, passeios de burro, falcoaria, torneios a cavalo (este ano junto ao castelo), saltimbancos, ceias medievais, espectáculos de fogo, fogo de artifício, música e muita iguaria típica e tradicional é o que os visitantes poderão encontrar ao longo de quatro dias.

Associação Empresarial aponta Tancos como uma solução aeroportuária

Ana Palmeira de Oliveira observa que a solução da resposta aeroportuária a pouco mais de uma hora da capital já está implementada em outros países europeus

Ana Oliveira questiona se o resto do País "não merece" uma "oportunidade" de ser parte da solução

A presidente da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) apontou na passada segunda-feira, 11, Tancos, Vila Nova da Barquinha, distrito de Santarém, como uma das soluções para resolver o problema da nova estrutura aeroportuária de Portugal.

"Se olharmos em redor, encontramos duas soluções para este problema: uma pronta em Beja, com um aeroporto internacional construído e operacional; a outra em Tancos, a "um passo" de estar pronta", afirmou, por escrito à *agência Lusa,* Ana Palmeira de Oliveira.

A presidente da AEBB, com sede em Castelo Branco, sublinha que a discussão da nova localização do aeroporto que também possa servir Lisboa "é antiga" e parece "ser difícil encontrar um consenso". "Com posicionamentos bastante estratégicos e capazes de dar resposta a um desenvolvimento mais coeso, estas soluções [Tancos e Beja] não substituem um aeroporto à medida do que Lisboa precisa e merece, mas reforçam a resposta urgente e tão necessária", sustenta. Ana Palmeira de Oliveira salienta que as duas soluções apontadas "são de continuidade e não meras estratégias correctivas e temporárias". "Não devemos ignorar que a solução da resposta aeroportuária a pouco mais de uma hora da capital já está implementada em outros países europeus. É Lisboa assim tão diferente?", questiona.

Recentemente, o primeiro-ministro, António Costa, determinou a revogação do despacho que apontava os concelhos do Montijo e Alcochete como localizações para a nova solução aeroportuária da região de Lisboa, desautorizando o ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, que apresentou esta proposta. A solução apontada passava por avançar com o projecto de um novo aeroporto no Montijo complementar ao Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, para estar operacional no final de 2026, sendo os dois para encerrar quando o aeroporto no Campo de Tiro de Alcochete estivesse concluído, previsivelmente em 2035. António Costa defendeu que na nova solução aeroportuária para a região de Lisboa se tem de "trabalhar para uma solução técnica, política, ambiental e economicamente sustentável - uma solução que seja objecto de um consenso nacional, designadamente com o maior partido da oposição".

A presidente da AEBB questiona ainda "se não merece também o resto do País uma oportunidade de ser parte da solução" e, no âmbito desse contributo estratégico, "beneficiar ainda do consequente desenvolvimento territorial, no plano empresarial, turístico e social". "Não podemos ignorar que não somos um País rico e que os recursos que temos têm de estar em pleno ao serviço das pessoas e dos territórios", concluiu.

Albufeira está com 87 por cento da capacidade de armazenamento

Segundo os serviços municipalizados de Castelo Branco, barragem de Santa Águeda tem níveis de água que, para já, não preocupam

A albufeira de Santa Águeda, em Castelo Branco, está com 87 por cento da sua capacidade de armazenamento de água, o que leva os responsáveis municipais a afirmar que, "para já, está tudo controlado".

"A barragem de Santa Águeda, neste momento", está a "87 por cento da capacidade para abastecimento. Para já, está tudo controlado", disse o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques.

A albufeira de Santa Águeda é responsável pelo abastecimento público de água a quatro concelhos: Castelo Branco, Fundão, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Apesar da situação estar controlada, este responsável, que tem a seu cargo o pelouro dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Castelo Branco (SMASCB), refere que o município "está a ter algum cuidado" com a situação. "Apesar de estar tudo controlado com os gastos da água, estamos atentos, sobretudo, com a sensibilização das pessoas para esta problemática da água. Temos uma campanha dos SMASCB em curso, cuja ideia passa por chamar à atenção das pessoas para um bem [água] que é escasso", sublinha. Segundo Hélder Henriques, Castelo Branco tem uma vantagem ao nível do abastecimento público de água, que passa pela questão das perdas no sistema. "Continuamos na ordem dos 12/13 por cento em termos de perdas de água, quando a média nacional anda nos 29/30 cento", sublinha.

Os SMASCB entre 2013 e 2020, reduziram em cerca de 57 por cento a água não faturada. Comparando o ano 2019 com o ano 2020, houve uma redução de cerca de 23 por cento, situando-se este indicador aproximadamente em 13 por cento, quando a média nacional ronda os 30.

OS SMASCB têm apostado forte na sensibilização e criaram mesmo o Plano Municipal de Educação Para a Sustentabilidade Ambiental. A execução deste plano dirigido à comunidade escolar, envolve alunos, professores e famílias e vai ser executado em quatro anos letivos, através de projetos pedagógicos, desenvolvidos nas actividades extracurriculares dos agrupamentos de Escola do concelho de Castelo Branco. Num quadro mais abrangente de Educação para a Cidadania, estas actividades potenciam o processo de sensibilização e promoção de valores, mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.

Segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), mais de um quarto do território do continente estava no final de Junho em seca extrema (28,4 por cento), verificando-se um aumento em particular na região Sul e em alguns locais do interior Norte e Centro. O restante território estava em seca severa (67,9 por cento) e seca moderada (3,7 por cento), de acordo com o boletim meteorológico.

No final de Junho, os valores de percentagem de água no solo continuavam muito baixos em todo o território e em especial na região interior Norte e Centro, no vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

Notícias da Covilhã
Semanário Regional

CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR: Luís Freire (demissionário)

ADMINISTRADOR: Carlos Lourenço (demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redaccao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR: João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Geraldes, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado

Assinaturas/Publicidade

A SEDE DO EDITOR:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt
"Notícias da Covilhã"
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753
Tiragem (Média do mês anterior)
10.000 exemplares

Estatuto Editorial disponível em: www.noticiasdacovilha.pt/pt/conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral -Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago
Preço de assinatura anual:
€ 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso:
€ 0,75 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA
Associação da Imprensa de Inspiração Cristã

SERTÃ

Maranho é rei durante quatro dias

Festival de Gastronomia do Maranho decorre entre hoje e domingo

A Câmara da Sertã promove entre hoje, quinta-feira, 14, e domingo, 17, o Festival de Gastronomia do Maranho.

O evento decorre ao ar livre e o palco principal será instalado na Alameda Carvalha, junto à Ribeira da Sertã, mas por toda a vila haverá inúmeros pontos de animação, cultura e lazer.

Hoje, quinta-feira, 14, primeiro dia do festival, a animação sai à rua a partir das 16 horas com grupos locais, na rua Cândido dos Reis. Às 18h30 dá-se a abertura dos stands e a inauguração oficial do festival, presidida pela Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

Autarquia desafia turistas a conhecerem este prato tão típico da Beira Baixa

Durante os quatro dias, além da gastronomia, animação não vai faltar, destacando-se na noite de sexta-feira o concerto dos GNR, às 22 horas e 30, e no sábado, o de David Carreira. Haverá também cozinha ao vivo, da iguaria típica da Sertã, com diversos chefes de cozinha, uma prova de atletismo e um passeio pedestre.

Segundo a autarquia, o Festival de Gastronomia do Maranho posiciona-se "como um encontro gastronómico e uma referência na região centro. Mas não só, é também um festival de costumes e tradições que pretende dar palco a actividades culturais e familiares, através de demonstrações e workshops desenvolvidos em exclusivo pelas freguesias da região". Ao longo dos quatros dias o destaque será "principalmente este prato tão típico da Beira Baixa."

SEIA

Xutos, João Pedro Pais, Carlão e Expensive Soul nas festas do concelho

Após dois anos de interregno, devido à pandemia, o Município de Seia organiza, de 12 a 15 de Agosto, as Festas do Concelho de Seia. O certame volta a decorrer na praça do município e espaço envolvente.

Estão confirmados, em termos musicais, os nomes de Carlão, Expensive Soul, Xutos & Pontapés e João Pedro Pais no palco principal, e grupos locais a entusiasmar um "serão" de convívio. "Como uma festa que é, o certame também congrega vários espaços expositivos, oferecendo a possibilidade de degustar a gastronomia, nas tradicionais tasquinhas, e de adquirir e conhecer os serviços e produtos locais" explica a autarquia.

Xutos e Pontapés actuam em Agosto em Seia

As empresas, associações, Instituições de Solidariedade Social e artesanato interessados em participar nas Festas do Concelho de Seia, podem inscrever-se até ao dia 18 de Julho.

PINHEL

Homem perde a vida em acidente com tractor

Um homem com 70 anos morreu na passada sexta-feira, 8, numa aldeia do concelho de Pinhel, em consequência do capotamento de um tractor agrícola.

Segundo fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da Guarda, tratou-se do capotamento de um tractor agrícola que ocorreu pelas 9:15 na localidade de Alverca da Beira, na União de Freguesias de Alverca da Beira e Bouça Cova, no concelho de Pinhel.

A vítima mortal é o manobrador do veículo, que "ficou encarcerado debaixo do tractor". "Ainda houve manobras de reanimação, mas sem sucesso. O óbito foi declarado no local pela equipa médica da VMER (Viatura Médica de Emergência e Reanimação) da Guarda", disse.

Estiveram no local do acidente 15 elementos e seis viaturas dos Bombeiros Voluntários de Pinhel e de Vila Franca das Naves (Trancoso), da VMER e da GNR, de acordo com a fonte do CDOS da Guarda.

Bendada Music Festival regressa com alunos de vários países europeus e da América do Norte e Latina

A 7.ª edição do Bendada Music Festival decorre de sábado a 31 de Julho

O Bendada Music Festival, que vai decorrer de sábado a dia 31, no concelho do Sabugal, com o lema "cultura contra a desertificação", recebe a Orquestra Sem Fronteiras e músicos de vários continentes.

A 7.ª edição do Bendada Music Festival, a realizar na aldeia de Bendada, apresenta "um programa de concertos pelo concelho do Sabugal, bem como um programa educativo para crianças e jovens", segundo a organização do evento que tem Inês Andrade como directora artística. "Todos os anos, o festival recebe centenas de alunos e visitantes que vêm de todo o País e estrangeiro para participar nas actividades, assistir aos concertos e usufruir de toda a fantástica envolvente histórica e natural da região", refere a organização, em comunicado.

O programa do evento cultural inclui concertos na aldeia de Bendada, na vila de Soito e na cidade do Sabugal

A edição deste ano inclui concertos e programas pedagógicos para alunos de diversas idades, níveis e instrumentos.

Os programas pedagógicos estão divididos por níveis e idades, sendo que o "Divertimento Music Camp", a realizar de domingo ao dia 21, acolhe alunos dos 8 aos 13 anos, e a "Artist Academy", a decorrer de 22 a 31, é direccionada a alunos a partir dos 14 anos que estejam a começar as suas carreiras musicais. Este ano, o festival musical do concelho do Sabugal, no distrito da Guarda, vai receber alunos de vários países europeus, da América do Norte e da América Latina, que estudam música em reconhecidos conservatórios e universidades. Os alunos são orientados em aulas, 'masterclasses' e 'workshops' ao longo das duas semanas do evento, por um grupo de artistas internacionais, experientes na performance e ensino da música, como Inês Andrade e Edoardo Carpenedo (piano), Erica Carpenedo e Tamila Kharambura (violino), Levon Mouradian e Fernando Costa (violoncelo), Ana Paula Russo (canto), Nuno Inácio, Marina Camponês e Ana Lucas (flauta), David Dias da Silva (clarinete), Diogo Andrade (guitarra), Carolina Gaspar e António Gonçalves (coro).

O programa do evento cultural inclui concertos na aldeia de Bendada, na vila de Soito e na cidade do Sabugal. No dia 22, às 21 horas, na Bendada, ao ar livre, decorrerá o concerto de abertura, pela Orquestra Sem Fronteiras, dirigida pelo maestro Martim Sousa Tavares, tendo como solista o pianista italiano Edoardo Carpenedo. No dia 24, às 21 horas, os artistas e os professores do festival actuam no auditório da Casa da Música da Bendada.

No dia 27, o programa estende-se à vila de Soito, o que acontece pela primeira vez, onde os alunos da Artist Academy apresentam um programa variado com peças corais e de música de câmara (21 horas, igreja matriz).

Por fim, no dia 29, às 21 horas e 30, o castelo do Sabugal receberá um concerto dos alunos mais avançados, que vão apresentar-se a solo com a Orquestra Sem Fronteiras, dirigida pela maestrina Débora Andrade.

Ainda no âmbito do programa, no dia 30, vai decorrer uma "Maratona Musical ao Luar" (evento com música, iguarias tradicionais e vinhos da região, das 18 às 22 horas) e, no dia 31, pelas 17 horas, terá lugar a gala de encerramento do Bendada Music Festival 2022.

"Estamos muito felizes por poder continuar a trazer músicos fantásticos à região e realizar concertos em espaços lindíssimos, alguns deles ao ar livre, proporcionando uma experiência de concerto diferente da tradicional. Queremos também poder continuar a oferecer aos alunos oportunidades que sejam relevantes para as suas carreiras musicais", refere, citada na nota, a directora artística, Inês Andrade.

O evento é apoiado pelo município do Sabugal e pela Junta de Freguesia da Bendada, entre outras organizações.

Guarda com "jazz" até domingo

A Guarda recebe até domingo, 17, uma nova edição do festival "Guarda in Jazz", que tem no cartaz "grandes nomes da cena nacional e internacional" segundo a autarquia.

"A Guarda dá impulso a este início de Verão com uma nova edição do 'Guarda in Jazz' e com os ritmos jazz a marcar a vida cultural da cidade mais alta. O festival traz grandes nomes da cena nacional e internacional do jazz ao Teatro Municipal da Guarda (TMG) e, nesta edição, a outros palcos da cidade, como será o caso da Alameda de Santo André, onde decorrerá o Guarda Wine Fest", refere a fonte, em comunicado,

O festival começou na sexta-feira passada e hoje, quinta-feira, 14, no Pequeno Auditório do TMG, às 21:30, actua Laurent Filipe, trompetista, compositor e produtor que apresenta Ode to Chet, "uma homenagem ao ícone do jazz Chet Baker, também ele trompetista".

Amanhã, sexta-feira, 15, o festival muda-se de "armas e bagagens" para o palco da Alameda de Santo André, juntando-se ao evento Guarda Wine Fest, uma iniciativa do município da Guarda, realizada em parceria com a Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior. Naquele dia, pelas 21:30, actua o Indigo Quintet, um projecto português criado em 2018 e que mistura estilos musicais do jazz ao rock.

No dia seguinte, sábado, também às 21:30, é a vez da actuação do norte-americano John Pizzarelli, um "músico da nova geração" que "seguiu os passos do legado artístico de Nat King Cole".

O "Guarda in Jazz" termina no domingo, 17, às 18 horas, com um concerto da banda luso-brasileira Carioca de Limão, "que faz jazz de fusão: ritmos brasileiros fundem-se com o jazz e grooves funky, eletrónica e músicas do mundo", segundo a organização.

O município da Guarda informa que todos os concertos são de acesso ou entrada livre com excepção dos que acontecem nos auditórios do TMG.

Laurent Filipe, trompetista, compositor e produtor, actua hoje no TMG

Quarta Parede apresenta "À Beira" na Covilhã

A Quarta Parede – Associação de Artes Performativas da Covilhã, apresenta hoje, quinta-feira, 14, pelas 21 horas e 30, no Teatro Municipal da Covilhã, o espectáculo de teatro "À Beira", realizado pelo Laboratório de Artes Performativas Sénior, um projecto de experimentação, pesquisa e criação artística para adultos seniores, desenvolvido no Centro Ativ'Idades, que integra 17 participantes com idades entre os 60 e os 84 anos.

Neste espetáculo, a tradição oral da Cova da Beira e dimensões relacionadas com as faculdades e processos da memória individual e colectiva são ponto de partida para a pesquisa dramatúrgica e performativa.

Desenvolvido pela Quarta Parede desde 2018, este laboratório com direcção artística de Sílvia Pinto Ferreira, já apresentou 4 espectáculos de criação colectiva.

PUBLICIDADE Notícias da Covilhã

Foto Académica
Filipe Pinto
REPORTAGENS FOTOGRAFIA E EM VÍDEO DE: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E FESTAS • TUDO P/ COMUNHÃO E BAPTIZADOS • • • ARTIGOS RELIGIOSOS • • • FOTOGRAFIA DIGITAL
NOVAS INSTALAÇÕES - Escadas do Quebra Costas, nº 2
- Tel: 275 336 805 - Tlm.: 919 487 978 - 964196950
e-mail: fotoacademica@hotmail.com 6200-170 COVILHÃ

Notícias da Covilhã
CORREIO ELECTRÓNICO
geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt

Kukula inaugurou o marcador

Primeiro teste da pré-temporada deu goleada

Sporting da Covilhã bate equipa do distrital de Lisboa por 7-0

O Sporting da Covilhã, da II Liga de futebol, venceu no sábado o primeiro teste da pré-época, por 7-0, frente ao UD Recreio Vila Nova da Rainha.

No encontro, disputado no Complexo Desportivo da Covilhã, a formação orientada por Leonel Pontes chegou ao intervalo a vencer por cinco bolas sem resposta do emblema que compete na III Divisão distrital da Associação de Futebol de Lisboa. Kukula inaugurou o marcador, Diogo Cornélio aumentou a contagem, Adilson, jogador à experiência, marcou o terceiro, Kukula 'bisou' e Fabrice Tamba apontou o quinto golo.

Na etapa complementar, Tamba rematou certeiro em mais duas ocasiões e fez um 'hat-trick' no primeiro jogo de preparação dos serranos.

Até ao início da época os 'leões da serra' têm mais cinco jogos marcados, para o treinador testar a equipa. No sábado, 16, os serranos, também no Complexo Desportivo, defrontam uma selecção formada por atletas do distrital de Castelo Branco, às 10 horas e 30.

Depois, dia 21, também no Complexo, às 11, o Covilhã defronta o Oliveira do Hospital e dia 23, em hora a definir, o Anadia.

No dia 27, os leões da Serra vão ao Algarve defrontar o Portimonense, e dia 30, no Santos Pinto, às 17 ou 18 horas, o Covilhã apresenta-se aos sócios frente à Académica, esta época despromovida à Liga 3.

Sporting da Covilhã contrata central francês Seydine N'Diaye

Na semana passada chegaram do Portimonense o lateral Diogo Rodrigues e o central brasileiro Casagrande, e dos Países Baixos, o central N´Diaye, que mede 2,05 metros de altura

O Sporting da Covilhã, que disputa a II Liga de futebol, anunciou na passada semana a contratação do defesa francês Seydine N'Diaye, de 24 anos.

O defesa, com 2,05 metros de altura, chega ao futebol português proveniente do FC Dordrecht, do segundo escalão de futebol nos Países Baixos.

"O Sporting Clube da Covilhã informa que chegou a acordo com o defesa central de 24 anos Seydine N'diaye para, na próxima época, representar o SC Covilhã. Ao jogador, desejamos felicidades e sucessos", refere o emblema serrano, em comunicado.

Seydine N'Diaye, também com nacionalidade camaronesa, já jogou na principal divisão turca e no futebol francês.

O plantel do Sporting da Covilhã conta atualmente com 17 jogadores.

Os serranos já tinham anunciado a contratação do guarda-redes Vítor São Bento (ex-Trofense), dos laterais Jorginho (ex-Famalicão) e Diogo Rodrigues (ex-Portimonense), do central Casagrande (ex-Portimonense), do médio Zé Tiago (ex-Varzim) e do avançado Nuno Rodrigues (ex-Vilafranquense).

Os guardiões Igor Araújo e Bruno Bolas, os defesas Tiago Moreira e Jaime Simões, os médios Gilberto Silva, Diogo Cornélio e Sena Yang e os avançados Fabrice Tamba, Perea e Kukula continuam no plantel.

Primeiro adversário do Covilhã é o Porto B

Estreia na Segunda Liga é a 7 de Agosto, com "leões da serra" a deslocarem-se à Invicta

O Porto B é o primeiro adversário "a sério" do Sporting da Covilhã esta temporada. Foi isso que ditou na passada semana, no Porto, o sorteio das competições oficiais da Liga de Clubes, com os "leões da serra", na primeira ronda da II Liga, a deslocarem-se à Invicta, a 7 de Agosto, para defrontarem a equipa B dos dragões.

Este ano, ao contrário dos últimos, a Taça da Liga não surge antes do campeonato, já que a prova foi reformulada, face à presença da selecção nacional no Mundial do Catar. E, assim, arrancará apenas em Novembro, e logo desde a fase de grupos.

É no terreno do FC Porto B que o Covilhã dá o pontapé de partida para a nova temporada

Os serranos, depois da estreia fora, têm como primeiro adversário, no Santos Pinto, o Feirense, a 14 de Agosto, seguindo-se uma visita a Tondela (dia 21), equipa que este ano desceu da Primeira Liga, e o fecho do mês de Agosto (dia 28) com a recepção ao Penafiel.

O Sporting da Covilhã encerra a primeira volta a 22 de Janeiro, em casa, com o Moreirense, o que significa que fechará o campeonato fora, a 28 de Maio, precisamente em Moreira de Cónegos, uma das outras equipas que desceu do principal escalão do futebol nacional.

Manutenção no relvado do Estádio Santos Pinto está a decorrer

Os trabalhos de manutenção no relvado do Estádio Santos Pinto, casa do Sporting da Covilhã, que disputa a II Liga de futebol, começaram na passada semana, informou a Câmara da Covilhã.

Segundo a autarquia covilhanense, a intervenção visa "o melhoramento da regularidade da superfície, bem como da drenagem que assegura uma superfície de jogo mais firme".

A Câmara Municipal da Covilhã informou ter contratado, à semelhança dos anos anteriores, uma empresa especializada para realizar trabalhos de "descompactação e arejamento, com extracção, em associação com escarificações e ressementeira do relvado". De acordo com a mesma nota, a intervenção tem um "valor aproximado de nove mil euros".

O município salientou tratar-se de "um trabalho de manutenção mais profundo, por forma a preparar os campos para suportar as exigências de um novo período de utilização intensiva".

ARR

A Câmara Municipal da Covilhã informou ter contratado, à semelhança dos anos anteriores, uma empresa especializada para realizar trabalhos de "descompactação e arejamento" do relvado

No final do primeiro treino da pré-época, a 1 de Julho, o treinador serrano, Leonel Pontes, mostrou-se desagradado com o estado dos relvados em que trabalha a equipa, por a manutenção, da responsabilidade da Câmara Municipal, ainda não ter sido feita. "Nós não podemos trabalhar bem com maus relvados, e a verdade é que temos um mau relvado, que não tem sido tratado convenientemente e não é de acordo com os pergaminhos do Sporting da Covilhã", acentuou Leonel Pontes.

Segundo o técnico dos 'leões da serra', os campos do Complexo Desportivo da Covilhã, onde a equipa também treina, são os que estão em pior estado, frisando que o relvado do Estádio Santos Pinto "até se conseguiu aguentar bem".

ARR

Cariense ainda alimenta sonho da subida

Depois de ter falhado o principal objectivo da temporada, equipa pode vir a ser convidada a ocupar vaga nos nacionais, de equipas que não reúnem requisitos necessários

Cariense, onde Francisco Pinto foi eleito na passada semana presidente do clube, acalenta o sonho de ainda subir, por via administrativa, à III Divisão Nacional de futsal

A União Desportiva Cariense poderá vir a ser convidada, pela Federação Portuguesa de Futebol, para participar no próximo Campeonato Nacional da III Divisão de Futsal

Alguns clubes, que tinham garantido esse direito (Carregado e Farense), não reúnem os requisitos necessários, e outros clubes, como o Grupo Recreativo Amigos da Paz, apontam para a desistência. Neste caso, a direcção do clube de Leiria entende não estarem reunidas as condições para a participação no Campeonato Nacional da III Divisão e até pondera o fim da secção de futsal.

Um tema que foi discutido na última Assembleia Geral do clube, na passada semana, em que Francisco Pinto foi eleito, por unanimidade, presidente da direcção, na única lista que se apresentou a sufrágio. Para já o clube ainda aguarda por uma comunicação oficial da Federação.

Quanto a Francisco Pinto, que tinha assumido estas funções em Dezembro do ano passa-do, depois de Paulo Borralhinho ter renunciado ao mandato, lidera agora um elenco de 24 elementos que exercerá funções até 2024. "Após alguma reflexão, análise de vários factores e apoio de várias pessoas", Francisco Pinto diz que assumiu "com orgulho e sentido de responsabilidade" o continuar a liderar a direcção do clube "com uma equipa dedicada e comprometida". A grande maioria dos elementos está ligada ao clube há vários anos. Ligado há cerca de 17 anos à colectividade, frisa que os objectivos desportivos "são claramente manter a qualidade que o clube tem apresentado, e aproximar cada vez mais os sócios e a comunidade do clube."

João Borralhinho ocupa o cargo de vice-presidente, Marisa Borrego o cargo de tesoureira, Sérgio Mingote e Ângelo Matias no cargo de secretários da direcção. A Assembleia-Geral do clube é presidida por Paulo Borralhinho e o Conselho Fiscal liderado por Luís Proença.

UBI e FPF criam pós-graduação em treino de futsal

O seleccionador nacional, Jorge Braz, e Nuno Dias, técnico do Sporting, considerado o melhor do mundo na época 2020/21, fazem parte do quadro de formadores do curso promovido pela UBI e FPF

A Universidade da Beira Interior (UBI) e a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) vão promover uma pós-graduação "inovadora" em treino no Futsal. O curso tem início a 25 de Setembro e assenta, segundo a UBI, "no vasto conhecimento científico e na experiência prática das duas instituições." As inscrições estão abertas até 27 de Julho.

Em comunicado, a UBI diz que o curso visa aprofundar o conhecimento aplicado em áreas de intervenção do treinador e do profissional.

Entre os docentes desta pós-graduação estão "algumas das mais importantes figuras nacionais e internacionais da modalidade na vertente técnica e académica, e ainda de áreas como a medicina, psicologia e comunicação entre outras" anuncia.

Fazem parte seleccionadores masculinos e femininos de Portugal, Espanha e Brasil, respectivamente, Jorge Braz, Luís Conceição e Fede Vidal. Nuno Dias, treinador do Sporting, considerado o melhor treinador do Mundo em 2020/2021, o coordenador da Pós-graduação, Bruno Travassos, docente da UBI e fisiologista das selecções nacionais AA, Jorge Silvério, psicólogo da selecção Nacional, e José Couceiro, antigo jogador e treinador de futebol, actual vice-presidente da FPF, Cláudia Pons i Xandri, melhor treinadora do mundo de futsal em 2021, são alguns dos nomes que integram o quadro de formadores de excelência desta pós-graduação.

"O plano de estudos está desenhado para criar nos participantes competências no desenvolvimento do talento e formação dos jogadores, avaliação do desempenho, desenvolvimento individual e rendimento desportivo; estratégias de prevenção, recuperação e nutrição; modelação do jogo; organização e gestão do treino; monitorização e análise do desempenho; e planificação estratégica e gestão do jogo no futsal" explica a UBI.

A pós-graduação em treino de futsal destina-se a licenciados em Ciências do Desporto ou em outras formações adequadas, bem como, excepcionalmente, a treinadores cujo currículo e experiência o justifiquem. Decorrerá em regime misto (aulas à distância, b-learning – síncrono e assíncrono) e presenciais (Campus da UBI e Cidade do Futebol, da FPF).

Mário Raposo, Reitor da UBI, destaca a importante parceria com a FPF, criando por isso "expectativas pela ligação entre o conhecimento científico do Departamento de Ciências do Desporto e a mais valia técnica da Federação". Desta forma, "irá proporcionar aos formandos competências de elevada qualidade que irão contribuir para alavancar a técnica e a espectacularidade do futsal", acrescenta.

O director da FPF, Pedro Dias, salienta o objectivo de aumentar e disponibilizar ferramentas para os treinadores poderem acompanhar essa evolução da modalidade. "Há também uma aposta que foi identificada na UBI, que é a investigação e a produção de ciência no futsal, sendo este parceiro ideal para nós darmos este passo", conclui.

Volta a Portugal sobe à Torre a 7 de Agosto

Este ano, a 83ª edição da Volta a Portugal arranca com um prólogo, em Lisboa, a 4 de Agosto e visita a Espanha, numa etapa entre Badajoz e Castelo Branco. Dificuldades da Serra da Estrela aparecem no quarto dia de prova

Subida à Torre, na Serra da Estrela, está agendada para dia 7 de Agosto, um domingo

A organização da Volta a Portugal confirmou as etapas da 83.ª edição, que vai arrancar com um prólogo em Lisboa, dar um "salto" a Espanha, subir a Torre ao quarto dia e terminar num contrarrelógio Porto-Gaia.

Uma imagem publicada nas redes sociais, sem informações adicionais quer do quilometragem, quer do percurso em si, foi a forma escolhida pela organização da prova 'rainha' do calendário nacional para revelar as paragens da edição que estará na estrada entre 4 e 15 de Agosto e que, como já se tornou habitual, começa com um prólogo em Lisboa.

No dia seguinte, 5, Vila Franca de Xira servirá de partida para uma tirada que rumará a Elvas e que antecede o 'salto' para Espanha, com a segunda etapa a ligar Badajoz a Castelo Branco, no dia 6, um sábado.

Ao quarto dia, domingo, 7, o alto da Torre surge diante dos ciclistas, que partem da Sertã, sendo o primeiro grande teste às forças dos candidatos à vitória final, que na quarta etapa terão uma jornada teoricamente mais descansada entre a Guarda e Viseu, palco do único dia de descanso.

A corrida regressa à estrada a 10 de Agosto, numa ligação entre a Mealhada e Miranda do Corvo, mais concretamente o Observatório de Vila Nova, e prossegue com a sexta etapa, disputada entre Águeda e a Maia.

Santo Tirso acolhe este ano a partida da sétima tirada, no dia 12, que acaba em Braga, com Viana do Castelo a 'trocar' também de papel nesta edição, acolhendo o início da oitava etapa, que termina em Fafe, no dia 13.

No domingo, 14 de Agosto, é dia de Senhora da Graça, com a emblemática subida a ser escalada no final de uma ligação que começa em Paredes e que ajudará a acertar as contas da geral, definidas no dia seguinte num contrarrelógio entre o Porto e Vila Nova de Gaia, onde a Volta termina a 15 de Agosto.

Pedro Farromba no Comité da Federação Internacional de Ski e Snowboard

O presidente da Federação de Desportos de Inverno de Portugal (FDI-Portugal), Pedro Farromba, foi na passada semana nomeado pelo Council da FIS, órgão máximo da Federação Internacional de Ski e Snowboard, como um dos três membros do Comité ESG desta Federação Internacional.

Segundo a FDI, em comunicado, o Comité ESG (Environmental, Social, Governance) da FIS tem como objectivo apoiar o compromisso contínuo da Federação Internacional com "a gestão ambiental, saúde e segurança, responsabilidade social corporativa, governança e sustentabilidade."

Por isso, "este é um cargo de elevada importância face ao futuro que incorpora dois dos mais importantes desafios dos desportos de neve: as alterações climáticas e o seu impacto nas modalidades bem como a forma de reorganizar interna e externamente a Federação Internacional de Ski e Snowboard nos tempos tão desafiantes que se vivem."

Citado na nota, Pedro Farromba revela estar "muito motivado para mais este desafio na minha carreira, com um elevado sentido de responsabilidade pelos objectivos definidos para esta missão e também por nunca um português ter desempenhado um tão importante cargo na Federação Internacional de Ski e Snowboard".

Pedro Farromba é o primeiro português a ocupar este cargo na Federação Internacional

Figueira de Castelo Rodrigo recebe Campeonato de Portugal de Perícias

Nos dias 23 e 24 deste mês

O Município de Figueira de Castelo Rodrigo e o Clube Escape Livre promovem, nos dias 23 e 24 de Julho, mais uma edição do Slalom de Castelo Rodrigo, sétima prova do Campeonato de Portugal de Perícias.

A apresentação das provas teve lugar no Largo Mateus de Castro no centro de Figueira de Castelo Rodrigo, na passada semana.

Carlos Condesso, presidente da autarquia, lembra que "são 23 anos de sucesso deste evento que já conquistou o País. Depois de termos apoiado e acompanhado os primeiros anos do Slalom, agora, como presidente de Câmara, desejo que o seu contributo para a dinamização da economia local e para o reforço da projeção do concelho seja ainda maior. E com o Escape Livre estamos convictos de atingir este desiderato!"

Jorge Almeida, piloto que lidera o campeonato, diz que o Slalom de Castelo Rodrigo "é incomparável no panorama das Perícias. Somos muito bem recebidos, a organização é muito competente e a envolvência com o público nomeadamente na prova do estádio é magnífica e única." Já Miguel Vicente, piloto de Figueira, salienta que "após assistir às corridas do meu pai, e logo que pude, tenho participado sempre no Slalom de Figueira. E, agora também o meu filho vai correr pela primeira vez. São três gerações nas perícias..."

Segundo alguns pilotos, a prova de sábado à noite, no estádio, é "magnífica e única"

Luís Celínio, presidente do Clube Escape Livre, frisa o esforço feito para ter uma prova competitiva e que atraia pilotos e público. "Vamos manter a oferta de alojamento aos pilotos que viajam de mais longe até ao limite das unidades hoteleiras e para o lugar mais alto do pódio de cada uma das provas teremos a já cobiçada garrafa de espumante Magnum da Adega de Castelo Rodrigo."

O XXIII Slalom de Castelo Rodrigo inicia a recepção aos pilotos com as verificações no início da tarde de sábado e a competição terá lugar a partir das 21 horas no estádio Municipal, depois de um jantar de convívio com todas as equipas. Já a 3ª Grande Perícia Automóvel de Figueira de Castelo Rodrigo terá as verificações na manhã de domingo e o início da prova a partir das 14 horas na avenida Francisco Sá Carneiro, no centro de Figueira.

O Campeonato de Portugal tem vindo a ser dominado por Jorge Almeida e Luís Guedes que, em Figueira de Castelo Rodrigo, vão para o sexto e sétimo episódio de uma batalha onde Dino Almeida é um espectador interessado.

Mais distantes estão Luís Almeida, António Pinto, Rui Loureiro e Filipe Fortunato, mas envolvidos numa luta pela quarta posição do campeonato.

Cerca de 300 a correr no Tortosendo

O atleta da Casa do Benfica de Castelo Branco, Rui Pereira, venceu no passado sábado o Grande Premio do Centenário do Sport Tortosendo e Benfica. Carlos Sanches da CBCB, e Hugo Alves do GD Mata, foram segundo e terceiros classificados. Participaram cerca de 300 atletas em todos os escalões.

Óscar Martins recebeu o dorsal número 1, de homenagem póstuma feita pela organização ao pai, "Zé Espanhol".

A prova integrou as comemorações dos 100 anos de vida da filial nº 4 do SL Benfica e contou ainda com a realização de duas provas: "Corrida Da Pequenada - Pais e Filhos", e uma Corrida Extra, na qual, participaram também crianças, mas em carrinhos de bebés.

Prova contou, além das categorias "normais", com uma corrida que uniu pais e filhos, e uma corrida em carrinhos de bebés

Torneio de Basquetebol em Cadeira de Rodas na Covilhã

A delegação regional da Associação Portuguesa de Deficientes, que tem sede em Cantar-Galo, Covilhã, organiza no próximo fim-de-semana um Torneio de Basquetebol em Cadeira de Rodas. No encontro participam quatro equipas, nomeadamente, o BC Gaia, a APD Lisboa, APD Braga e CDD Alcoitão.

A iniciativa vai decorrer no pavilhão nº 1 da UBI, a partir das 15 horas de sábado, 16, estando a final prevista para domingo, 17, às 10 horas e 30. Antes, cerca das 08:45, terá lugar o jogo de apuramento de 3º e 4º classificados.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama - Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

(390)

Carlos Martins Leitão

ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos Melo (Rua Direita) 29 – 1º Esq. (2ªs, 4ªs e 5ªs à tarde)
Telf.: 275 334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade, Lt. 65 – R/C (3ªs à tarde) **Telf.:** 275 753356

(377)

LUIS TABORDA BARATA

Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq Tl 275334876 - Covilhã

(100)

ADVOGADOS

SANTOS DIAS

ADVOGADO
Rua de Acesso à Estação (dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

(763)

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO
Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

Telem: 932 709 577
comercial@noticiasdacovilha.pt

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO

Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq Tl 275334876 - Covilhã

Rui Cabral

ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA
Chefe de Serviço de Ortopedia Hospitais da Universidade de Coimbra
COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) nº 29 - 1º Esq.
Tel: 275 334 876
FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: **275 753 356**

(359)

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO

ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA
Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dtº - 6200-151 Covilhã

(634)

NÓBREGA FONTELA

OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar
Av. Frei Heitor Pinto, Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

(272)

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO

MÉDICO DENTISTA
MARCAÇÕES DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA, LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: 275 315 643
6200-546 COVILHÃ

Clínica Jardim do Lago

Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca
R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Telm. 916781585

(111)

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

Notícias da Covilhã

CORREIO ELECTRÓNICO

geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt
redaccao@noticiasdacovilha.pt

Notícias da Covilhã

Postos de venda do NC

COVILHÃ
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque -Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã
Líder (Centro Hospitalar Cova da Beira)
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos

TORTOSENDO
Anabela Silva Santos Oliveira , Av. Viriato, 70
Relaticonceito, Av. Viriato, 163

BOIDOBRA
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada

CANHOSO
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado

TEIXOSO
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril

FERRO
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7

CARIA
Papelaria - ABCCARIA

BELMONTE
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião
Papelaria Visual, Largo Dr. António José de Almeida

PAUL
Papelaria Barroso Livraria, Rua Dr.José Carvalho, 19

FUNDÃO
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papelaria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares

MANTEIGAS
Papelito, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

Notícias da Covilhã

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome:
Morada:
Código Postal:
N.º Contribuinte:
Idade: **Telefone:**
Profissão:
Assinatura:
Envio cheque ☐
OBSERVAÇÕES:

FORMA DE PAGAMENTO

Notícias da Covilhã

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual)	€	**25** ☐
Europa (Anual)	€	**65** ☐
Resto do Mundo (Anual)	€	**75** ☐

- **ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE**
- **CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE**

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c, Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

Notícias da Covilhã

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anuncio desejado e envie para Notícias da Covilhã – **Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã**

A NÃO ESQUECER
1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana.
Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. **275 330 700, Telem. 932 709 577** ou correio electrónico:
geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluido), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluido). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluido).

Cliente _____
Morada _____
Código Postal _____
Localidade _____

Datas de publicação _____

Compra-se ☐ **Vende-se** ☐ **Oferece-se** ☐ **Aluga-se** ☐
Precisa-se ☐ **Trespassa-se** ☐ **Diversos** ☐

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

Notícias da Covilhã

REDACÇÃO: 934 236 845

redaccao@noticiasdacovilha.pt

GERAL: 275 330 700

geral@noticiasdacovilha.pt

"Adega 23, reserva, tinto, 2018" vence 15.º Concurso de Vinhos da Beira Interior

O júri do concurso foi presidido pelo crítico de vinhos Aníbal Coutinho e por mais 16 especialistas na área (oito mulheres e oito homens)

Os melhores vinhos da Beira Interior foram anunciados em Vila Velha de Ródão

O vinho "Adega 23, reserva, tinto, 2018" recebeu o prémio de Melhor Vinho da Beira Interior do 15.º concurso de vinhos da região, organizado pela Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior (CVRBI), que tem sede na Guarda.

"Para além do Melhor Vinho da Beira Interior, o júri do concurso realizado na Guarda, nos dias 27 e 28 de Junho, atribuiu ainda o prémio do Melhor Vinho no Feminino, o Prémio de Melhor Imagem, o Prémio de Melhor Imagem no Feminino, 14 medalhas de ouro e 10 medalhas de prata, num total de 84 vinhos a concurso, em representação de 30 associados da região", refere a CVRBI numa nota de imprensa.

O galardão Melhor Vinho no Feminino foi atribuído a "Bodas Reais, branco, 2019", o prémio de Melhor Imagem a "Quinta do Cardo, branco, 2021" e a distinção Melhor Imagem no Feminino a "Almeida Garrett, tinto, 2018").

A cerimónia de anúncio dos vencedores e entrega dos prémios atribuídos no âmbito do 15.º Concurso de Vinhos da Beira Interior decorreu no sábado, em Vila Velha de Ródão, no distrito de Castelo Branco, e foi presidida pela ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

Na sessão, o presidente da CVRBI da Beira Interior, Rodolfo Queirós, "enalteceu a resiliência dos associados da CVRBI nestes tempos difíceis e parabenizou todos os participantes no concurso, referindo que, com mais esta iniciativa, a notoriedade da Beira Interior saiu reforçada". E reforçou, ainda, "a importância deste tipo de eventos para a dinamização da Rota dos Vinhos da Beira Interior", é salientado.

Por sua vez, a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, "salientou a importância do sector vitivinícola para a coesão dos territórios, para a fixação de pessoas e captação de novos investimentos" e também "o papel da Rota dos Vinhos da Beira Interior como elo de ligação" entre o "vasto território da Beira Interior".

O 15.º concurso de vinhos da Beira Interior, que decorreu no Solar do Vinho da Beira Interior, na cidade mais alta do País, contou com a participação de 84 vinhos tintos, brancos e rosados, vinhos espumantes e vinhos frisantes, "certificados como DOC (Denominação de Origem Controlada) Beira Interior ou como IG (Indicação Geográfica) Terras da Beira, das colheitas efetuadas entre os anos de 1999 a 2020, inclusive".

O júri do concurso foi presidido pelo crítico de vinhos Aníbal Coutinho e por mais 16 especialistas na área (oito mulheres e oito homens).

O evento foi realizado nos moldes tradicionais de "prova cega".

A CVRBI abrange as zonas vitivinícolas de Castelo Rodrigo, Pinhel e Cova da Beira, nos distritos de Guarda e de Castelo Branco, que correspondem a uma área de 20 municípios, onde se contabilizam cerca de cinco mil viticultores.

Quatro aldeias da Serra da Estrela reflectem futuro da floresta

O Parque Natural da Serra da Estrela recebe, até Setembro, um projecto de pesquisa, reflexão e criação artística, intitulado "à escuta: Casa Floresta", que envolve os habitantes de quatro aldeias dos concelhos de Seia e de Gouveia.

O projeto, que começou em Junho, está centrado na Casa da Guarda de Covões, uma antiga casa de guarda-florestal situada perto da aldeia de Balocas (Seia), que foi cedida para a iniciativa que envolve encontros com especialistas de várias áreas, a criação de um mapa virtual, uma instalação e um espetáculo que será apresentado em teatros por todo o país.

Joana Sá, Luís J Martins, Corinna Lawrenz e Nik Völker são os criadores do projecto "à escuta: Casa Floresta", que surge na continuidade do anterior, "à escuta: catálogo poético", realizado em 2021 na aldeia de Frádigas (Seia).

Até Setembro, a Casa da Guarda de Covões acolhe o projecto de "pesquisa, reflexão e criação artística focado no tema da floresta e na sua relação com as comunidades envolventes". "Num território ameaçado pelos incêndios florestais que assolam o País nos meses de Verão, e onde os efeitos das alterações climáticas, da monocultura do pinheiro e da desertificação se fazem sentir diariamente, à escuta: Casa Floresta procura formas de lidar com estes problemas a nível local para criar perspectivas a nível global e vice-versa", salientam.

A iniciativa envolve as populações de Vide, Frádigas e Balocas (Seia) e Figueiró da Serra (Gouveia), na Serra da Estrela. "Estes dois vales - Vide e Figueiró da Serra - em lados opostos do Parque Natural da Serra da Estrela, são caracterizados por práticas distintas em torno da floresta. De um lado, um território que preserva alguma floresta autóctone e inverte a tendência de desertificação (Figueiró, Gouveia), do outro um território de floresta mais marcado pela monocultura e com desertificação elevada (Vide, Seia)", é salientado.

Recolher as memórias das pessoas sobre a floresta é um dos passos do projecto

Nik Völker disse à *agência Lusa* que o projecto inclui a recolha de depoimentos de habitantes e a realização de jornadas de reflexão com historiadores, biólogos, ativistas climáticos, arquitectos, entre outros, "à volta da questão do passado da floresta, do presente e de opções futuras". "A Joana Sá e o Luís J Martins estão a trabalhar no lado de Seia com recolhas áudio e nós, Corinna Lawrenz e Nik Völker, no lado de Gouveia. Depois, o realizador Lucas Tavares faz recolhas em vídeo e acompanha as práticas das pessoas à volta da floresta, nos dois lados da serra", contou, por sua vez, Corinna Lawrenz.

O objectivo é recolher as memórias das pessoas sobre a floresta "e o que é que essas memórias podem fazer sobre o presente e o futuro", disse.

No dia 3 de Setembro realiza-se um encontro caminhada, entre a Casa da Guarda de Covões e o "antiteatro" de Frádigas (instalação-palco criada no âmbito de à escuta: catálogo poético).

Nesse dia, serão apresentados o "anti-mapa" virtual e a instalação "anti-mapa: floresta", seguindo-se uma assembleia com a comunidade local. O programa será recriado em Figueiró da Serra.

A fase final de "à escuta: Casa Floresta" consiste na apresentação de uma performance musical em teatros por todo o País porque, segundo Corinna Lawrenz, "as questões à volta da floresta, não são só questões do Interior, dizem respeito à sociedade e ao País como um todo".

O projecto conta com apoios da Direcção-Geral das Artes e dos municípios de Seia e Gouveia, entre outros.

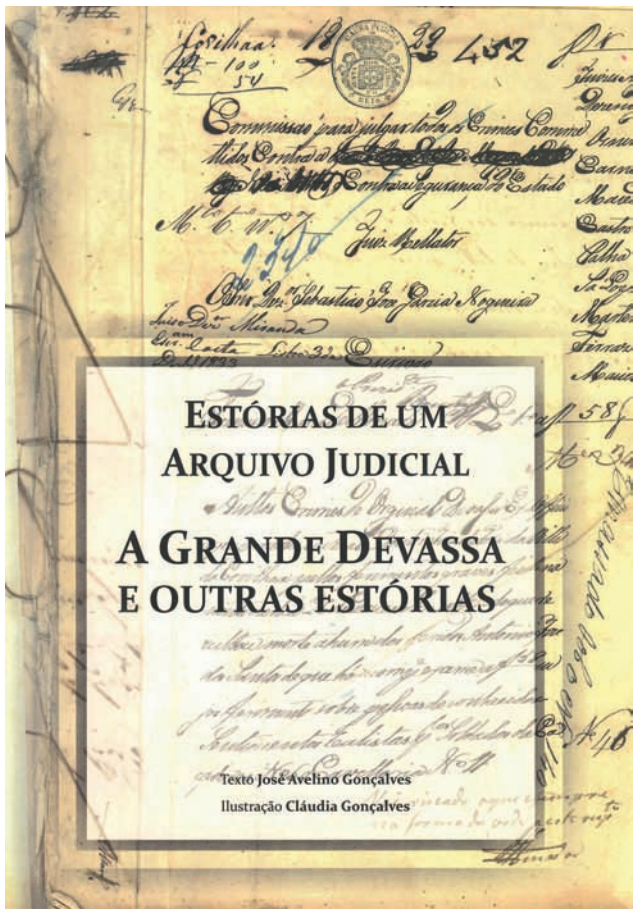
do leitor

O NC reserva-se o direito de resumir as cartas por razões de espaço ou de clareza e de as seleccionar ou recusar sobretudo se atentam contra o estatuto editorial. Não se publicam cartas com pseudónimos ou iniciais. É obrigatório que todas as cartas devem indicar a morada, o telefone e a fotocópia do B.I.. Os originais não são devolvidos nem se atenderão chamadas telefónicas ou visitas sobre a não publicação das cartas. Endereço postal: Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c, Apartado 79 - 6201-015 Covilhã; Correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

COVILHÃ

"Estórias de um arquivo judicial – a grande devassa e outras estórias"

Este é o segundo livro do juiz desembargador do Tribunal da Relação de Coimbra, Dr. José Avelino Gonçalves, que na Covilhã permaneceu vários anos então como juiz presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco, e que na Cidade laneira e universitária, assim como na região, deixou grandes amizades e reconhecida competência.



Esta valiosíssima obra, obtida como a anterior, em 2020, da recolha de entre o pó dos sótãos onde os arquivos se tumulavam, reforça outras estórias quão interessante como de reais que ficariam para sempre sem qualquer utilidade, não fosse a paciência, sacrifício e tenacidade deste Homem – Juiz e Escritor – como já me havia referido num escrito em dezembro de 2020.

Acabei de ler este segundo livro e, não obstante dentre de algumas horas ir gozar uns dias de férias com a família, não podia deixar de digitar no teclado do meu computador um breve apontamento de várias estórias recolhidas pelo amigo autor desta nova publicação que me seduziu com memórias que, de algumas personagens ou referências das mesmas me transportaram para tantos assuntos que a esta região dizem respeito.

Por falta de espaço e de tempo, porque estou a caminho das duas da madrugada, apenas me reporto a algumas partes das últimas páginas, entre as quais a quantidade de barbeiros que, quantas vezes ardilosamente, utilizavam a medicina indevidamente, como curandeiros, lá para as bandas de Penha Garcia, e onde o médico escritor Fernando Namora exerceu a atividade clínica em Monsanto.

Sobre a estória d'"O Capelão da Panasqueira e o casamento de consciência", meu caríssimo amigo Dr. Avelino, não me podia deixar de alegrar ao recordar o padre Manuel Vaz Leal que eu e muitos dos Covilhanenses conheceram muito bem, pois era ele que cantava e fazia os sermões na Procissão dos Passos, com a sua eloquência e excelente voz.

Durante a minha vida profissional, numa das visitas às Minas da Panasqueira, tive necessidade de bater à porta do pároco para indagar algo, e atendeu-me o seu sucessor, o sobrinho padre Américo, que quando eu era jovem me lembro de ajudar o pároco da minha freguesia – São Pedro – o padre José Domingues Carreto, nalgumas festividades e mormente na Visita Pascal.

Depois, a direção do padre Leal como diretor do jornal *O Mineiro*.

Muito mais haveria a registar, mas tenho que ficar hoje por aqui.

Parabéns ao Dr. José Avelino Gonçalves por nos ter brindado com mais esta interessante obra.

JOÃO DE JESUS NUNES

previsão do tempo fim-de-semana*

SIGNIFICADOS:

céu pouco nublado

vento fraco de sudeste

vento fraco este

**Instituto Português do Mar e da Atmosfera*

Castelo Branco, Covilhã

15 Sex	16 Sáb	17 Dom
24° / 42°	23° / 41°	21° / 39°
SE	W	W
0%	0%	0%

farmácias

COVILHÃ (de 14/7 a 20/7)
Sant'Ana (quinta).....275 313 050
Mendes (sexta).....275 322 249
Parente (sábado).....275 322 305
Pedroso (domingo) **Holon**.275 320 530
S. Cosme (segunda)...275 331 463
S. João (terça) **Holon**.. 275 323 699
Holon (quarta).....275 322 325

TORTOSENDO (de 16/7 a 22/7)
Moderna.....275 951 155

TEIXOSO
Modelar.....275 921 133

PENAMACOR
Melo.....275 971 125

UNHAIS DA SERRA
Estrela.....275 567 107

ALPEDRINHA
Trindade Lourenço...275 657 149

MINAS DA PANASQUEIRA
Leal.....275 657 371

FUNDÃO (de 7/7 a 13/7)
Avenida..... 275 752 209

SILVARES
Farmácia Silvares....275 959 754

VALE DE PRAZERES
Vale de Prazeres..... 275 567 323

VALES DO RIO
Abreu.....275 959 754

CASTELO BRANCO (de 14/7 a 20/7)
Morgado D. (quinta)....272 341 465
Nuno Álvares (sexta)..272 341 445
Reis (sábado).....272 437 221
Salavessa (domingo)..272 322 457
Leal Mendes (segunda). 272 344 376
Rodrigues dos Santos (terça)....272 949 358
Grave (quarta).....272 344 542

IDANHA-A-NOVA
F.Andrade.....277 202 134

PROENÇA-A-NOVA
F.Roda.....274 672 663

SABUGAL
F.Central.....271 750 070

GUARDA (de 14/7 a 20/7)
Teixeira (quinta)..... 271 225 541
Moderna (sexta)..... 271 239 314
Tavares (sábado)..... 271 223 900
Estação (domingo)... 271 225 541
P.Fernandes (segunda). 271 213 882
Rego (terça)..... 271 223 900
Teixeira (quarta)..... 271 225 541

missas

SÁBADO
17h00 - Igreja da Santíssima Trindade;
18h00 - Igreja da Misericórdia
18h15 - S. José (Penedos Altos)
19H00 - São Tiago
19h30 - Vila do Carvalho

DOMINGO
09H00 - São Tiago
09H45 - S. José (Penedos Altos)
10H00 - S. Francisco; Boidobra
11H00 - Ssma. Trindade
11H30 - São Tiago
São Martinho
Rodrigo
12H30 - Vila do Carvalho;
19h00 - S. Tiago

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA

HOSPITAIS
H. Pêro da Covilhã.. 275 330 000
Fundão.....275 750 540
Castelo Branco.....272 000 272
272 000 200
Oleiros.....272 680 160
V. Velha de Ródão.. 272 545 295
Guarda.....271 200 200

CENTROS DE SAÚDE
Covilhã.....275 320 650
Fundão.....275 750 540
Tortosendo.....275 954 173
Teixoso.....275 920 140
Castelo Branco.....272 340 290
Centro Médico.....272 229 371
Penamacor.....277 390 020
Idanha-a-Nova.....277 200 210
Oleiros.....272 680 160
Proença-a-Nova.....274 670 040
Sertã.....274 600 800
Vila de Rei.....274 890 190
Belmonte.....275 910 030
Guarda.....271 200 800
Sabugal.....271 753 318
Manteigas.....271 980 100
Almeida.....271 574 189
Vilar Formoso.....271 512 458
Celorico da Beira.....271 747 010
Fig. Castelo Rodrigo....271 312 277
Fornos de Algodres.....271 700 120
Gouveia.....238 490 400

BOMBEIROS
Covilhã 275 310 310
Fundão.....275 772 700
Silvares.....275 662 231
Castelo Branco.....272 342 122
Idanha-a-Nova.....277 202 456
Penamacor.....277 394 122
Oleiros.....272 682 122
Vila Velha de Ródão.. 272 545 121
Proença-a-Nova.....274 671 444
Sertã.....274 603 528
Guarda.....271 222 115
Manteigas.....275 982 333
Belmonte.....275 910 090
Sabugal.....271 753 415
Fig. Castelo Rodrigo....271 312 405
Almeida.....271 574 222
Celorico da Beira.....271 742 423
Gouveia.....238 492 138

PROTECÇÃO CIVIL
Castelo Branco..... 272 337 733
Guarda.....271 221 942

GNR-BT
Covilhã.....275 320 660
Tortosendo.....275 957 350
Fundão.....275 752 158
Castelo Branco.....272 340 900
Penamacor.....277 394 274
Idanha-a-Nova.....277 200 050
Teixoso.....275 920 130
Sertã.....274 600 730
Vila de Rei.....274 890 020
Oleiros.....272 682 311
Vila Velha de Ródão....272 549 050
Guarda.....271 210 630
Manteigas.....275 981 559
Belmonte.....275 910 020
Sabugal.....271 750 110
Vilar Formoso.....271 512 157
Almeida.....271 574 165
Celorico da Beira.....271 742 165
Fig. Castelo Rodrigo....271 319 060
Fornos de Algodres.....271 701 188
Gouveia.....238 490 700
B.T. (Castelo Branco)..272 348 510

PSP-PJ
Covilhã.....275 320 920
Castelo Branco.....272 340 622
Guarda.....271 222 022
Gouveia.....238 490 290
Polícia Judiciária.....271 216 600

CTT
Covilhã (Geral.....275 320 740
Fundão.....275 340 920

COVILHÃ
Rodoviária.....275 336 700
Táxis.....275 323 653
CP.....275 331 284

TORTOSENDO
Táxis.....275 951 274
CP.....275 750 100

FUNDÃO
Rodoviária.....275 752 142
Auto-Transportes.....800 208 208
Táxis.....275 752 707
CP.....275 753 112

CASTELO BRANCO
Rodoviária..... 272 340 120
CP..... 272 342 283

GUARDA
Rodoviária..... 271 212 720
Transdev..... 271 205 080
CP..... 271 238 222
Vilar Formoso CP..... 271 512 175

SERVIÇOS - Covilhã
S. Municipalizados.....275 310 810
275 310 819
Linha Verde (ch. grátis)..800 202 798
Reclamações.....275 310 840

SERVIÇOS - Fundão EDP
Atend. Com (cham. grátis)...800 505 505
Assist. Técnica (grátis)...800 506 506
Leit. Contad. (cham. grátis)...800 507 507

SERVIÇOS - Castelo Branco
S. Municipalizados.....272 340 500

CÂMARAS
Covilhã.....275 330 600
Fundão.....275 779 060
Castelo Branco.....272 330 330
Belmonte.....275 910 010
Penamacor.....277 394 106
Idanha-a-Nova.....277 200 570
Proença-a-Nova.....274 672 918
Guarda.....271 220 200

museus

COVILHÃ

Museu de Lanifícios
Horário de Funcionamento:
3ªs a Domingos e feriados:
9h30 às 12h00; 14h30 às 18.00
1. - Sede - Real Fábrica Veiga
- Tel. 275 319 724
- Fax: 275 319 712
2. - Núcleo da Real Fábrica de Panos
- Tel. 275 275 329 257
Encerramento: 2ªs feiras (Excepto quando coincide com dias feriados)
Visitas: Acompanhamento por guias ou através de headphones
Projecção de vídeos
Serviço Educativo:
Visitas guiadas por marcação
http://www.ubi.pt

Museu Arte e Cultura
(R. António Augusto de Aguiar) De Terça a Domingo, das 10h00 às 18h00. T: (+351) 275 313 352

Museu do Conto
(R. Conde da Ericeira / Bibli. Municipal). Dias úteis, das 10h00 às 18h30. T: (+351 275 333 599)

Museu de Arte Sacra da Covilhã
(Casa Maria José Alçada (Junto Jardim Público) Av.ª Frei Heitor Pinto). Terça a Domingo. 10h00 às 18h00 "Entrada Gratuita"
Telef/Fax 351 275 334 457.

GALERIA DE EXPOSIÇÕES
Tinturaria - Gal. de Exposições
(Rossio do Rato) Terça-feira a Domingo, 14h00 às 20h00.
T: (+351) 275 098 086

Casa dos Magistrados
(R. Portas do Sol) Seg. a Quinta-feira, 09h00 às 12h30 e 13h45 às 18h00 e Sexta-feira, 09h00 às 13h00
T: (+351) 275 310 690

FUNDÃO

Museu Arqueológico Municipal José Monteiro
Horário de Funcionamento:
De 3ª a Domingos: 10h00 às 12h30; 14h00 às 17h30. Encerrado 2.ª F.ª, Dom.º de Páscoa e feriados de Ano Novo, 1.º Maio e 25 de Dezembro.

CASTELO BRANCO

Francrisco Tavares Proença Júnior
Tel. 272 344 277. **Horário**: todos os dias excepto segundas - feiras. 9h30 às 12h00/14h00 às 17h30.

GUARDA

Museu Municipal
Telefone 271 213 460
Horário: terças a domingos. 9h00-12h00/ 14h00 - 17h50

Belmonte diz ter poupado "centenas de milhares de euros" em transportes escolares

JOÃO ALVES

Autarquia assumiu directamente o transporte de alunos e aposta vai manter-se. Frota automóvel pode mesmo vir a ser reforçada. Já quem estuda noutras cidades como a Covilhã, se tiver a mesma oferta no concelho, terá que pagar transporte disponibilizado

Câmara apostou na compra de autocarros para transportar alunos no concelho e aposta, no próximo ano lectivo, vai manter-se

A Câmara de Belmonte poupou no último ano lectivo "centenas de milhares de euros" em transportes escolares. Quem o diz é o presidente da autarquia, António Dias Rocha, que garante que a aposta em assumir directamente o transporte de alunos no concelho se vai manter e, "provavelmente", haverá mesmo um reforço da frota automóvel do município para esse fim.

Este ano, ao contrário do que fazia anteriormente, a Câmara passou a transportar os alunos com autocarros próprios, minibus e carrinhas de nove lugares, uma opção que fez cair os contratos que celebrava anualmente com empresas transportadoras para esse fim, com um custo diário que, na altura, Dias Rocha quantificava em 1200 euros. O tema foi abordado na passada quinta-feira, 7, na sessão privada do executivo, e nesse dia, ao fim da tarde, Dias Rocha lembrou que a aposta foi ganha, com uma poupança significativa.

Já o transporte de alunos para fora do concelho, como por exemplo para a Covilhã, via ter novas regras. A autarquia tem disponibilizado um autocarro diário para a Cidade Neve, mas Dias Rocha lembra que todos os dias cerca de 50 alunos saem do concelho em direcção à Covilhã e, se nalguns casos faz sentido, por não terem em Belmonte as áreas em que querem estudar, noutros casos esses cursos também existem na vila.

"Não estamos a falar de cinco alunos, estamos a falar de 50. É um autocarro, e os pais sentem que a Câmara tem obrigação de suportar isto. Se houver áreas aqui em Belmonte dos alunos que querem ir para fora de Belmonte, não vamos suportar o custo. Vamos por o autocarro ao dispor dos pais e dessas crianças, mas os pais vão ter de suportar os custos do transporte que nós temos" garante o autarca belmontense. Dias Rocha frisa que "não podemos continuar a suportar pagamento de jovens que vão para a Covilhã porque não querem estudar em Belmonte. É uma coisa que me mete uma confusão muito grande. Eu vejo engenheiros qualificados, eu vejo médicos qualificados, fizeram a sua formação total em Belmonte e que para entrar para as faculdades tiveram de ter acima de 19 valores. Então, os professores são maus? Eu até presto a minha homenagem aos professores e à direcção da escola. Continuem a fazer o que estão a fazer e nós vamos fazer o que temos de fazer."

O autarca acrescenta que "os outros municípios também não o permitem. Mas eu vejo alunos da Covilhã a virem estudar para Belmonte? Mas a escola de Belmonte é pior do que as escolas da Covilhã? Porque é que os meus têm de ir para lá? Se me explicarem, os pais e os encarregados de educação, tudo bem. Se quiserem transporte para fora do concelho ou é porque não há cá áreas, têm todo o direito, é a lei que o diz. Se houver cá áreas, vão estudar para a Covilhã, tudo bem, têm todo o direito, estamos em democracia. Mas os encarregados de educação e os pais têm de pagar."

Empresa do Fundão aposta na Guarda e cria 40 postos de trabalho

A empresa J3LP, sediada no Fundão, vai abrir este ano uma nova unidade na Guarda e criar 40 postos de trabalho logo no início da actividade. A longo prazo, o objectivo é "aumentar os efectivos até 150".

Segundo Paulo Nobre, director-geral da empresa, numa primeira fase, a unidade vai funcionar num pavilhão alugado, no Parque Industrial da Guarda, com dois mil metros quadrados de área. A previsão de arranque da área produtiva "será a partir do mês de Novembro, com 40 pessoas" e depois, progressivamente, ao longo dos anos, o objectivo é "aumentar os efectivos até 150, pelo menos".

Paulo Nobre, que falava na passada segunda-feira aos jornalistas, no final de uma reunião com o presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa, e com a vereadora com o pelouro da economia, Diana Monteiro, referiu que, no futuro, o projecto "poderá não passar somente por um aluguer de um pavilhão", mas poderá incluir instalações próprias, como já aconteceu no Fundão. O empresário explicou que a empresa arrendou um pavilhão e vai fazer um investimento de 1,5 milhões de euros em equipamento e em obras de adaptação às funções. A empresa podia ter optado por outras zonas da região, mas a opção pela Guarda foi tendo em conta a "dinâmica" que existe ultimamente na cidade mais alta do País, disse o responsável.

Empresa J3LP está instalada no Fundão desde 2005, emprega 362 pessoas, trabalha para "as maiores marcas de luxo a nível mundial", em artigos de marroquinaria, como carteiras de senhora, fivelas, braceletes, brincos e bijuteria

A J3LP está instalada no Fundão desde 2005, emprega 362 pessoas, trabalha para "as maiores marcas de luxo a nível mundial" e factura uma média de 11 milhões de euros por ano. A empresa tem como principal cliente a marca francesa Hermés e vai produzir artigos de marroquinaria (acessórios de carteiras de senhora, fivelas para cintos, braceletes, brincos, pendentes, etc.) e de bijutaria, adiantou Paulo Nobre.

O presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa, valorizou a aposta que a empresa vai fazer no concelho, considerando tratar-se de "uma grande prenda de Verão" do primeiro ano de mandato autárquico. "Este investimento é para nós, para a Guarda, para a Câmara Municipal da Guarda, para todo o concelho, muito importante", afirmou.

O autarca admitiu que o concelho vai criar empregabilidade num novo sector que não existia na Guarda, que já tem "vários 'clusters'", nomeadamente nos sectores do automóvel, da logística e agroalimentar. "Estamos muito satisfeitos com a escolha da empresa", disse aos jornalistas. Segundo Sérgio Costa, o executivo que lidera "está muito grato" à empresa pela escolha da cidade na estratégia para aumentar o volume de negócios. "Todo o investimento é sempre bem-vindo à nossa cidade e ao nosso concelho", concluiu.

Notícias de Belmonte

Notícias da Covilhã

www.noticiasdacovilha.pt

NOTÍCIAS DA COVILHÃ
Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
Telefs: Geral (275 330 700)
Publicidade (932 709 577)
Redacção: Telem. 934 236 845
Correio Electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt
Preço de assinatura anual: € 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso: € 0,75 • (IVA incluído)

Dívida às Águas do Tejo "está paga"

JOÃO ALVES

Dias Rocha garante que autarquia não necessitaria de saneamento financeiro se não optasse por pagar a dívida que tinha às Águas do Vale do Tejo (AdVT). Garante que empresa já recebeu verba, e que ainda existem muitas câmaras da região a dever

"Podíamos não ter recorrido ao saneamento financeiro, mas achámos que devíamos pagar a dívida às águas (Águas do Vale do Tejo). Está feito, está pago, já receberam a sua fatia." Foi esta a garantia deixada pelo presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, aos deputados municipais, na última Assembleia Municipal, quando confrontado com algumas dificuldades financeiras da autarquia.

O autarca recorda que a dívida existente já tinha "muitos anos" e que Belmonte não era, nem é, a única autarquia da região que devia. "Há muitos outros municípios da região que ainda não pagaram. E são milhões. Se não fosse termos pago, teríamos uma situação financeira muito boa" garante.

Na vila, a JSD colocou alguns cartazes em que afirma que a Câmara está em rutura financeira, algo rebatido pelo deputado do PS, Luís António Almeida. "Uma coisa é o saneamento, outra é a rutura, que obrigaria a recorrer ao FAM (Fundo de Apoio Municipal). Isso sim, seria mais limitador, mas teria que ser aprovado aqui, nesta Assembleia. É claro que há dificuldades (de tesouraria), mas isso acontece em todo o lado" garante.

Autarca garante que dívida às Águas de Portugal está "paga"

Recorde-se que, como o NC já tinha noticiado, o diferendo que há anos opunha a Câmara de Belmonte às Águas do Vale do Tejo (AdVT), que absorveu a antiga Águas do Zêzere e Côa (AZC), relativo às dívidas que a autarquia tinha para com a empresa no que toca ao fornecimento de água, estava resolvido, com um acordo de regularização de dívida que foi assinado por seis municípios, na ordem dos 24 milhões de euros. Entre eles, Belmonte (da região também Figueira de Castelo Rodrigo e Gouveia assinaram o documento).

Dívida de cerca de seis milhões

Segundo a AdVT, estes acordos foram celebrados ao abrigo do novo enquadramento legal de procedimentos e condições excepcionais para a resolução das dívidas municipais, permitindo aos municípios o alargamento do período de pagamentos até aos 25 anos, taxas de juros mais favoráveis e o benefício de uma redução de juros de 30 por cento. "A concretização da cessão de créditos permite que a empresa incremente a sua disponibilidade financeira para investimentos em infra-estruturas de abastecimento de água e de saneamento, que permitirão reforçar a fiabilidade dos serviços que presta", salientava também a AdVT.

Recorde-se que em Março de 2019, a Assembleia Municipal (AM) de Belmonte tinha aprovado, por maioria (abstenção do deputado da CDU) um plano de pagamento faseado, já depois do executivo municipal ter aprovado por unanimidade o acordo de regularização da dívida da água à empresa. No caso da Câmara de Belmonte, a mesma cifrava-se em cerca de seis milhões de euros, aos quais seriam acrescidos juros, de cerca de dois milhões.

"A antiga Águas do Zêzere e Côa não fez algumas obras"

Na mesma Assembleia Municipal, o deputado do PSD, José Carlos Bonifácio, alertou para situações "menos boas" que estão a acontecer no concelho, que acarretam "problemas ambientais e de saúde pública", que se prendem com o escoamento e tratamento de águas residuais. O deputado acusou a autarquia de estar a "violar" o seu próprio regulamento no que toca à manutenção e descarga de fossas sépticas, pedindo informação sobre quantas vezes esse trabalho é feito e por quem. "Qual a competência das Águas do Vale do Tejo nessa área" perguntou o social-democrata.

"Tem toda a razão. É uma preocupação que temos, as águas residuais. Nesse âmbito, Belmonte ficou para trás, pois a antiga Águas do Zêzere e Côa, de quem fui o primeiro presidente, não fez algumas obras" acusou o presidente da autarquia. Dias Rocha frisa que "ainda não fizeram o que têm a fazer" e que convidou responsáveis da empresa a "virem a Belmonte ver como estão as coisas".

Telhado do Ecomuseu preocupa

Com telhas levantadas, em risco. É assim que se encontra o telhado da antiga Tulha dos Cabrais, onde hoje é o Ecomuseu do Zêzere.

Na última reunião pública da autarquia belmontense, o vereador do PSD, José Mariano, revelou preocupação pelo estado do telhado daquele edifício histórico. "Está uma desgraça" frisa. "Penso que até chove lá" acrescenta o vereador, que diz duvidar que "a estrutura aguente com as telhas, pois estão a ceder".

O presidente da Câmara, António Dias Rocha, reconhece o problema. "Não está bem, não. Temos andado à procura de financiamento para avançar com essa obra" garante, dizendo que num passado recente dois empreiteiros terão ficado de fazer um orçamento, "mas acabaram por não fazê-lo".

No telhado do Ecomuseu é bem visível que existem telhas levantadas